

Reina o caos na Saúde?



Homenagem ao ex-Presidente da Irmandade de S. Bento

Pág. 10



Plano-Piloto do PNPG em balanço

Pág. 3

Terras de Bouro festeja S. Brás

Pág. 6

Vieira: iluminação LED em todo o concelho

Pág. 8

Lítio: uma aposta na auto-destruição?

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

O negócio da Saúde

- Ó Costa, não deixes cair o SNS! - foi esta a última mensagem e o derradeiro pedido feitos ao actual Primeiro Ministro pelo saudoso Dr. António Arnaut, poucos dias antes de falecer.

Premonitoriamente, o justamente considerado "Pai do Serviço Nacional de Saúde", sempre atento a tudo o que se relacionasse com esse vital sector da nossa sociedade, apercebeu-se dos sinais de "derrocada" que, já então, se divisavam no obsoleto sistema de saúde português.

A questão, por óbvias e compreensíveis razões, e porque afecta a maioria dos portugueses, além de complexa, é muito grave e merecedora de uma ampla e profunda reflexão por parte de quem nos governa ou espera governar, já que temos aí à porta as eleições legislativas.

Ou será normal que, em pleno século XXI, na União Europeia e não em qualquer país terceiro-mundista, se assista ao macabro cenário das classes economicamente mais desfavorecidas, sempre que delas necessitem, tenham de esperar tempos infinitos por uma consulta nalgumas especialidades clínicas ou intervenções cirúrgicas no âmbito do sistema do Serviço Nacional de Saúde?

Só no que respeita às cirurgias, os dados mais recentes indicavam que o número de intervenções em lista de espera tinham duplicado nos últimos quatro anos! Pergunta-se: como foi possível chegar-se a tão vergonhosa situação?

É consabido que o nosso sistema de saúde, para além das "doenças" crónicas de que enferma, está a confrontar-se com a forte concorrência que o sector privado lhe está a oferecer aos

Pacientes ou clientes?

mais diversificados níveis, não só com a contratação de muitos dos seus recursos humanos, excelentemente remunerados nas PPP (Parcerias Público Privadas), como a celeridade dos serviços que presta aos seus utentes, praticamente sem listas de espera - o que, nos hospitais públicos, normalmente não acontece. De aí que não seja de admirar que sejam cada vez em maior número os pacientes do SNS que estão a ser operados nos hospitais privados.

A euforia que parece transbordar dos hospitais privados que, neste momento, a nível nacional, são já 114, mais três que os públicos, fica a dever-se à clara aposta que certos grupos económicos têm vindo a fazer no sector da Saúde, fortemente apoiados por capitais de origem chinesa e belga, o que está a contribuir para que tão importante sector se esteja a transformar, cada vez mais, num excelente negócio, com retornos encorajantes porque altamente rendáveis.

Longe parecem estar, por isso, os tempos em que, na observância dos princípios deontológicos tradicionalmente atribuídos a Hipócrates, a prática médica era comparável à de um autêntico sacerdote em que, para os respectivos profissionais, a saúde dos seus doentes era a sua primeira preocupação. Será que a filosofia economicista de agora olha para os doentes, não como pacientes, mas como clientes?

O "Geresão" em férias

Mantendo a tradição, o mês de Agosto será de férias para todos quantos, na roda do ano, tornam possível a publicação mensal do nosso jornal.

Por via disso, apenas voltaremos ao contacto com os nossos leitores na edição de Setembro próximo. Boas férias para todos!

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Sou filha de um subscritor do vosso jornal residente na Amadora. Como poderemos fazer para pagarmos os anos que se encontram em dívida? Está pago o ano de 2017 e agora queríamos pagar os de 2018 e 2019. Poderemos fazê-lo através da transferência bancária?

Será possível fornecerem-nos o vosso NIB para efectuarmos o pagamento? Ou haverá outra maneira para se pagar?

Desde já, muito obrigada.

Ema Abreu - Amadora

Bilhete Postal

Final de contas, a montanha uma vez mais "pariu um rato" no que se dizia e escrevia sobre a onda avassaladora de corrupção alegadamente existente no nosso país. A dar crédito a fonte insuspeita bem posicionada na matéria, 94 por cento das denúncias existentes sobre corrupção, no primeiro semestre do ano em curso, estão a ser arquivadas, pelo que, por exclusão de partes, apenas seis por cento dessas denúncias levaram à acusação por parte do Ministério Público.

Tal facto, segundo o presidente do Sindicato desse departamento judicial, terá a razão de ser na dificuldade em se obter provas concludentes nas inúmeras denúncias recebidas, bem como à falta evidente de recursos humanos e técnicos.

Por vezes, prossegue a mesma fonte, situações caricatas se registam nesses domínios quando, para o mesmo caso em investigação, existe um procurador sozinho a representar o Ministério Público contra 20 ou mais advogados em representação dos acusados.

Acresce ainda que, boa parte das denúncias feitas são falsas, o que acontece, com frequência, por ocasião dos actos eleitorais em que a ambição do poder e respectivas mordomias, levam certos candidatos a expor na praça pública as mais mirabolantes "arquitecturas falaciosas", com o evidente intuito de denegrir a imagem dos eventuais adversários políticos.

Uma prática rasteira que, infelizmente, já não é nova. Não foi Voltaire, célebre pensador francês do século XVIII, que um dia, proferiu estas lapidárias palavras: "Menti, menti que alguma coisa sempre fica?"...

Rui Serrano

Breves

Simplex - A renovação automática do cartão de cidadão e da carta de condução na hora são duas das 119 medidas previstas no programa de simplificação administrativa (Simplex 2019), a lançar a partir de Março do próximo ano.

Hospital - Instalado na parte disponível do antigo Hospital de S. Marcos, Braga irá contar, a partir do final do corrente ano, com uma nova unidade de saúde, que funcionará exclusivamente com serviços clínicos e cirúrgicos em ambiente de ambulatório. O projecto, que alberga parcialmente uma unidade hoteleira, representa um investimento de 9 milhões de euros, resultando de uma parceria entre o Grupo Lusíadas e a Santa Casa da Misericórdia de Braga que contratualizou o espaço para os próximos 30 anos.

Turismo - Nos primeiros quatro meses deste ano, os alojamentos locais, com mais de 165,2mil dormidas, e os hotéis de 5 estrelas, com mais de 117,9 mil, foram os estabelecimentos que registaram maiores aumentos de dormidas em Portugal.

Património - O Santuário do Bom Jesus do Monte, em Braga, foi elevado, em 21 de Junho, a monumento nacional e, em 7 de Julho, a Património Mundial da UNESCO, durante a 43ª sessão do comité do património, realizada em Baku, no Azerbaijão. Igual distinção foi extensiva ao Palácio Nacional de Maфра.

Casamentos - Aprovada já pela Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, a partir de agora homens e mulheres poderão voltar a casar imediatamente após o divórcio, acabando assim, o período de espera desigual para mulheres (300 dias) e homens (180 dias).

Juros - Cada vez menos vale ter o dinheiro nos bancos a render juros já que a tendência é para que desçam para 0%. A Caixa Geral de Depósitos, depois de anunciar que iria, a partir de 1 de Agosto, não pagar os juros inferiores a um euro, face à intervenção do Banco de Portugal, recuou naquela decisão e irá pagar os juros de todos os depósitos dos seus clientes, mesmo dos que receberem menos de 1 euro. Mesmo assim, irá manter os cortes nas taxas de juro dos depósitos.

Riqueza - Segundo a revista "Forbes", há mais milionários no nosso país, embora com menor peso na economia nacional. A lista dos mais ricos continua a ser liderada pela Família Amorim, com uma fortuna acumulada de 4,173 mil milhões de euros, seguida por Alexandre Soares dos Santos (Pingo Doce), com 3,554 mil milhões de euros e da Alves Ribeiro, co, 1,192 mil milhões. Entre os 50 milionários portugueses, cerca de dois terços ficaram nessa condição através da herança e 18 deles criaram e acumularam riqueza a partir do zero.

Imigração - No ano passado, havia 480 300 cidadãos estrangeiros a residir em Portugal, num aumento de 13,9 % face a 2017. Nesse total, sobressaía o Brasil com 105 423 cidadãos, seguindo-se Cabo Verde (34 663), Roménia (30 908), Ucrânia (29 218), Reino Unido (26 445), China (25 357), França (19 771), Itália (18 862), Angola (18 382) e Guiné-Bissau (16 186). Outros: 155 085.

Educação - Visando promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, os funcionários públicos irão poder faltar ao serviço até durante 3 horas para acompanhar os filhos com idades até aos 12 anos no primeiro dia de aulas do ano lectivo, conforme o decreto-lei publicado em 1 de Julho, a entrar em vigor no dia 1 de Agosto próximo.

Eurodeputados - O Parlamento Europeu irá desembolsar, durante cinco anos, pelos 21 deputados portugueses, 56 milhões de euros em despesas fixas, como vencimentos, alojamento, ajudas de custo e constituição de gabinetes. O salário líquido é de 6824,85 €, além dos subsídios de 4513 € mensais para despesas gerais e de 24 943 € para criar um gabinete e contratar assistentes.

Exames - As médias da 1ª fase dos exames nacionais do ensino secundário, divulgadas pelo Júri Nacional, registaram uma subida global, incluindo a Matemática e a Português. Em 22 provas, a Filosofia foi a única disciplina que não conseguiu chegar à nota positiva, situando-se nos 9,8 valores.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm. 968 076 293
E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

NA VILA DO GERÊS

Ministro do Ambiente avaliou Plano-Piloto do PNPG

Em cerimónia ocorrida, no dia 6 de Julho, no auditório do Centro de Educação Ambiental do Videiro, nesta vila termal, o ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, presidiu ao balanço do Plano-Piloto do PNPG que começou a ser implementado em 2016.

Representando um investimento global de 8,4 milhões de euros, este projecto visa a prevenção dos incêndios florestais e a valorização e recuperação de "habitats" naturais com a reforestação de áreas ardidas, o ordenamento florestal e a melhoria da rede local de comunicações móveis.

No total, são onze os projectos previstos nesse plano, a maioria dos quais da responsabilidade do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, mas também das autarquias locais, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da associação de desenvolvimento regional ADERE.

De acordo com o balanço efectuado, o restauro da mata do Mezio apresenta uma baixa execução face ao pla-



neamento devido a problemas com a execução do projecto, que levaram até à cessação do contrato por reiterados incumprimentos pela empresa responsável, o que contribuiu para que apenas tenham sido plantados com espécies autóctones 0,5 dos 137 hectares previstos. Já na mata do Ramiscal, o projecto de restauro apresenta uma execução dentro do programado,

com as acções de plantação de bosquetes, sementeira e protecção das áreas plantadas com vedações já concluídas.

Em execução, estão também os programas de prevenção estrutural e conservação da Mata Nacional do Gerês e de ordenamento e sustentabilidade da Zona de Protecção Total da Mata de Albergaria, bem como os projectos de conservação

das populações autóctones de pinheiro-silvestre da Serra do Gerês, a concluir até Dezembro de 2020.

No que respeita à cobertura da rede móvel, actualmente tem uma taxa de execução de 87,5%, com sete antenas já implantadas, faltando apenas instalar a antena de Leonte.

De salientar que, nos últimos dois anos, foram já investidos quase metade dos 8,4 milhões de euros projectados para oito anos.

Respondendo a uma questão levantada pelo Presidente do Município de Terras de Bouro, o governante informou que "a localização da nova ETAR de Terras de Bouro vai levar pouco tempo a decidir e os trabalhos de construção devem começar logo após".

reflexões

CULTURA, CIVISMO, PARTICIPAÇÃO....

Apосто que já adivinhou o que, hoje, lhe quero transmitir: **ELEIÇÕES!** – essa cegada nacional, constantemente, usada e abusada! **PROSTITUÍDA!** E como tudo que tanto se usa e de que tanto se abusa, tornaram-se banais e ineficazes.

Todavia, como nos tempos do **PREC** tanto se badalou, o voto ainda é uma arma! A arma do povo! Só quebrou porque ele não a sabe usar, ou a usa, indevidamente, só tem dado tiros para o ar ou no próprio pé!

Basta ver como os políticos, passada a campanha eleitoral e contados os votos, depressa esquecem as promessas que fizeram e se borrifam para o povo! E digo-lhe mais: nunca o divórcio entre eleitores e eleitos foi tão evidente e escabroso!

E por que é que isto acontece?

Por que é que as coisas chegaram ao beco sem saída em que estão?

Por que é que o descrédito na política e nos políticos é cada vez mais confrangedor?

CULTURA! CIVISMO! PARTICIPAÇÃO! Três vec-

tores, caro leitor, que faltam ao povo e se reflectem no seu voto. E de que os políticos, magistralmente, se servem para,

manobrando a arma, que é o voto, contra quem a usa, governarem mais em proveito de oligarquias (partidos) e grupos organizados (lóbis) do que dos reais interesses do povo! **E na maior da desfaçatez!**

Sabe, meu caro leitor, que as eleições se transformam cada vez mais numa farsa!

E onde a dança de cadeiras e nomes, o jogo do empurra, o assalto ao poder se sucedem!

VERGONHOSAMENTE!

Repare... acabaram umas eleições e já outras se anunciam e os candidatos já se perfilam em mais promessas, campanhas, beijos, ofertas, tudo aquilo que já sabemos e temos assistido.

Começamos pelos candidatos: **Quem os escolhe? Quem organiza as listas? Os partidos ou o povo?**

Claro, os partidos, ou antes, meia dúzia de homens do aparelho. Quando

chegamos à altura de votar, o facto está consumado. **NÃO ESCOLHEMOS NADA!**

Por isso é que os partidos, cada vez mais são ilhas e à cabeça das listas, vêm candidatos

alheios à terra, à cultura e interesses do povo. E a borrasca que isso provoca! Uns a empurrarem os outros, a passarem à frente, a intrigarem, numa demonstração clara de caciquismo, compadrio, seguidismo e clientelismo!

Depois, o sistema eleitoral: obsoleto, enquistado, a precisar de urgente reforma! Como noutros países mais evoluídos e democráticos, faltam-nos os círculos uninominais e a redução do número de deputados. E, sobretudo, maior aproximação entre eleitores e eleitos, para que estes melhor representem os interesses e necessidades daqueles e não os do partido a que pertencem. Finalmente, os programas eleitorais e de governação: onde estão? esparsos e vagos, resumem-se a meia dúzia de chavões, repetitivos e gastos. E, em vez da discussão e o esclareci-



OSVALDO FERREIRA LEITE

osvaldoferreiraleite@hotmail.com

mento, serenos e construtivos, aposta-se no espectáculo, no mediatismo, no bota-abaxio!

Ora, caro leitor, perante esta tralhada, perguntar-se-á:

– Que fazer da minha arma (que é o voto)? Depô-la ou usá-la?

E eu, respondo-lhe que, obviamente, usá-la. **A abstenção não é solução.**

Reflecta nestas férias que se aproximam e pondere a sua presença nas próximas... votando.

E já agora Boas Férias ao Exº Director do "Geresão" bem como a todos os colaboradores e nossos estimados leitores que são a razão de ser destas **REFLEXÕES.**

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Eurodeputado minhoto coordena a Comissão dos Orçamentos

José Manuel Fernandes foi eleito, em 3 do corrente, por unanimidade e aclamação, coordenador do Partido Popular Europeu, na Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu.

Em declarações prestadas à comunicação social, aquele eurodeputado referiu que "tudo fará para que Portugal não tenha cortes nos fundos da política de coesão, da agricultura e das pescas".

Ciente dos desafios da nova legislatura, Fernandes prometeu continuar a "dar o máximo e a cumprir", nomeadamente no "reforço da convergência e da coesão, apoio às Pequenas e Médias Empresas, melhoria dos empregos e dos salários, bem como a promoção da natalidade e um "master plan" para o combate ao cancro." E enfatizou: "Tenho dito e insistido – não seremos competitivos se não formos inclusivos ou sustentáveis do ponto de vista ambiental. A competitividade nunca se efectuará com salários baixos ou numa sociedade onde o Estado esteja omnipresente. Temos de apostar no conhecimento, nas qualificações e nas competências dos nossos recursos humanos, na investigação e inovação".

Aeroporto Sá Carneiro promove PNPG

A Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal começou a desenvolver, a partir do dia 12 do corrente, na sua loja do aeroporto Sá Carneiro, no Porto, uma campanha de promoção do Parque Nacional da Peneda – Gerês, tendo no acto inaugural sido exibida uma tela gigante sobre o único Parque Nacional português.

Presentes na cerimónia, os presidentes dos cinco municípios integrados no território dessa área protegida (Arcos de Valdevez, Melgaço, Montalegre, Ponte da Barca e Terras de Bouro), além dos presidentes da TPNP, Luís Pedro Martins, e do aeroporto do Porto, Fernando Vieira.

Registo

O Património do Estado tem vindo a sofrer, nas últimas décadas, e aos mais variados níveis, o mais cruel dos abandonos, tanta vez consumados com a ruína total de muito do nosso património construído.

Tem sido, em muitos casos, um verdadeiro "crime de lesa-património", com a agravante particularidade de os responsáveis por tão degradante situação, por norma saírem incólumes pelos incomensuráveis prejuízos causados aos cofres do Estado português.

Se, no dizer ancestral do nosso povo, "não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe", o actual Governo – vá lá saber-se se "motivado" ou não pela proximidade das eleições legislativas... – decidiu, recentemente, dinamizar o mercado de arrendamento com a reabilitação, para já, de 29 imóveis do Estado destinados ao arrendamento, a preços controlados, no âmbito do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado ou do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

Tal projecto visa dar resposta às graves dificuldades de acesso à habitação existentes no nosso país, recuperando para o efeito muitos edifícios públicos abandonados à sua sorte e que, depois de devidamente reconstruídos, poderão aumentar o peso da habitação pública no actual parque habitacional do país, que bastante carenciado está.

A talhe de foice, perguntamos: será que nas candidaturas já apresentadas – só no primeiro dia foram 191! – não haverá nenhuma que inclua o considerável património construído do PNPG votado ao abandono, desde antigas casas florestais ao belo Chalet, antiga residência oficial do administrador dos Serviços Florestais, em local de sonho da Vila do Gerês?

Nelson Veloso

Rossas

Férias Activas 2019

A Junta de Freguesia de Rossas, atenta às dificuldades e necessidades de alguns Encarregados de Educação em manter os seus educandos ocupados, neste início de férias de Verão, promoveu um programa diversificado de actividades para os alunos da Escola Básica.

Este programa, em fase experimental, encontra-se a decorrer nas instalações da Escola Básica de Rossas

e tem como objetivos principais: o desenvolvimento integral das crianças, a aprendizagem de forma lúdica, o estímulo e o convívio entre eles e a promoção da formação cívica no dia-a-dia.

Esta atividade conta com o apoio dos Encarregados de Educação, da Coordenação da Escola Básica de Rossas e da Câmara Municipal de Vieira do Minho.



Encerramento do ano lectivo



Decorreu no passado dia 21 de Junho, a festa de encerramento do ano lectivo da Escola Básica de Rossas, que contou com a participação de professores, assistentes operacionais, alunos, pais e encarregados de educação, bem como a atuação especial das "Animações Xumbita", proporcionada pelas Juntas de Freguesia de Rossas e

a União de Freguesias de Anjos e Vilarchão.

Foi uma festa com música, dança e muita alegria, onde não faltou a imposição das tradicionais cartolas aos finalistas. No final, houve a partilha de um lanche entre todos os presentes, pelo que está de parabéns toda a comunidade educativa.

Descentralização das Assembleias Municipais

No passado dia 29 de Junho, pela primeira vez na história da democracia vieirense, a reunião da Assembleia Municipal teve lugar nas instalações da Escola Básica da Vila de Rossas.

Dando cumprimento à política de descentralização das reuniões da Assembleia Municipal, a Presidente deste órgão, Dr.ª Nely Pereira, convocou os deputados e vereadores eleitos para a primeira reunião fora da sede do concelho. Fizem a cobertura do evento os órgãos de comu-

nicação social Rádio Alto Ave, Jornal de Vieira e o Jornal Geresão.

À agenda de trabalho, longa e diversificada, posta à discussão dos deputados vieirenses, com respostas e esclarecimentos concedidos, em cima da hora, pelo presidente da Câmara, Eng.º António Cardoso, não correspondeu a população local, já que apenas estiveram presentes, no espaço reservado ao público, cerca de duas dezenas de pessoas.

Também a Assembleia de Freguesia de Rossas



reuniu no passado dia 29 de Junho, em sessão ordi-

nária, no edifício da E.B. de Rossas.

Pelos Escuteiros

No que concerne aos escuteiros de Rossas, destacamos as seguintes actividades: colaboração com a Câmara Municipal na organização do Rally de Portugal 2019; reuniões de preparação para o ACANUC; reuniões de Secção; e Missa de Testemunho.

Núcleo da C. V. P.

Os funcionários afectos à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Junho, transportaram 36 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 32 para o serviço de consultas de Braga, 6 serviços particulares, 4 serviços de urgência e 128 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

Actividade Religiosa



A comunidade religiosa de Rossas, dando cumprimento às orientações superiores, levou a efeito a festa em honra de Santo António, nos dias 12 e 13 de Junho.

Já no dia 30, cerca de 30 crianças levaram a efeito as "Festa da Primeira Comunhão e da Profissão de Fé".

A parte religiosa constou de missa e pregação, missa em honra do Sagrado Coração de Jesus e procissão.

Actividades da Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Rossas, durante o passado mês de Junho, levou a cabo as seguintes actividades: limpezas na freguesia; queima de sobranes florestais; reparação de muro no lugar da Coutada; limpeza do cemitério de Rossas; participação na festa de final de ano da Escola Básica; oferta de chapéus à Escola Básica; Limpeza de baldios; das praias fluviais, do campo de futebol Francisco de Matos e dos terrenos envolventes do polidesportivo de Calvos e participação no desfile dos Santos Populares.

Santos Populares



O Presidente e o Secretário da Junta, acompanharam, no dia 15 de Junho, os cerca de 100 utentes dos 4 CCL (Centros de Cultura e Lazer) da Freguesia de Rossas, que participaram na actividade dos Santos Populares, promovida pelo Município de Vieira do Minho.

Vestidos a preceito, os utentes dos CCL da nossa freguesia desfilaram e dançaram pelas ruas da vila com os tradicionais arcos e roupas garridas.

A Junta de Freguesia ficou satisfeita com a participação dos utentes, bem como pela forma como as técnicas da Câmara dinamizaram e prepararam esta actividade.

Irene dos Anjos Viana

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



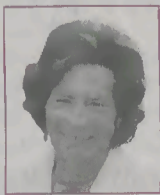
Seu marido, filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 23 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 25 de Junho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria José Dias da Costa Loureiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filha, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 13 de Julho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 15 de Julho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Amares

• O XVIII Encontro de Tocadores de Concertinas vai ser organizado pela Associação Recreativa e Cultural de Vilela no próximo dia 28 do corrente, pelas 14h30, na respectiva sede.

Abadia prepara a Grande Romaria de Agosto

O Santuário de Nossa Senhora da Abadia prepara a sua secular Grande Romaria Anual, centralizada no dia 15 de Agosto, consagrado liturgicamente à Senhora da Assunção.

O programa religioso prevê para o dia 6 do próximo mês, às 19 h, o início da novena preparatória da festividade, enquanto que, no dia 11, domingo, terá lugar a Festa de S. Lourenço, prevista nos estatutos da Confraria, com a celebração de uma eucaristia, às 17 h.

No dia 14, às 9 h, haverá a Via-Sacra pelos diversos calvários do santuário; e às 20,30 h, Adoração e Procissão de Velas até ao segundo calvário. No dia 15, às 10h30, procissão desde o segundo calvário até ao santuário; às 11h, Eucaristia Solene, havendo no final da mesma, a entrega de diplomas aos novos irmãos da confraria; às 18 h, imponente procissão em honra de Nossa Senhora



da Abadia que integrará o Coro das Virgens e os Romeiros e será abrilhantada pela Banda Filarmónica de Bouro.

Já o programa de animação prevê para o dia 9 de Agosto, a abertura da Barraca de apoio aos peregrinos; às 21h30, actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares. No dia

10, à mesma hora, actuação do Rancho Folclórico de Paradela – Valdosedo; no dia 11, também às 21h30, actuação do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Barcelos; no dia 12, às 20h30, animação na esplanada: Festa do Vinil com jantar dançante e música ao vivo pelo Trio PHZ; no dia 13, às 20h30, animação na esplanada com

o grupo do dia anterior; no dia 14, às 22h00, actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Santiago de Goães.

Por fim, no dia 15, às 9h00, entrada da Banda Filarmónica de Bouro S.ta Maria que, durante a tarde, dará um concerto; às 19h45, marcha de despedida pela referida Banda Filarmónica.

Caldelas revive o Santiago

De 24 a 28 do mês em curso, a Vila de Caldelas vai festejar o seu padroeiro, Santiago, com um programa diversificado e atraente. Assim, no dia 24, às 21h30, sairá a procissão de velas, seguida do espectáculo com a artista Cláudia Martins e o Grupo "Minhotos Garotos".

No dia 25, dedicado pela liturgia ao Apóstolo Santiago, haverá as ac-

tuções, ao desafio, durante a tarde, das Bandas de Música dos Arcos de Valdevez e a Banda Filarmónica de Amares; às 18h30, imponente procissão em honra de Santiago; às 22h00, arraial minhoto animado pelas referidas bandas, encerrando com duas sessões de fogo de artifício. No dia 26, à noite, Festival de Karaoke com a participação do

Grupo "Fun Events".

Para o dia 27, às 21h30, está marcado o desfile das Marchas Populares, participadas pelo Grupo "Escola a Bombar", Centro Escolar de Caldelas, Marcha Popular e Marcha de Caldelas. Às 23h30, espectáculo pela artista Ruth Marlene e às 01 h, actuação do DJ Set Sérgio Moura. No dia 28, da parte da manhã, haverá

a peregrinação pelo Caminho de Santiago, com início marcado junto à Portelha da Torre. Da parte de tarde, os festejos encerrarão com a realização do Festival Folclórico, em que actuarão o Grupo Folclórico da Universidade do Minho, o Rancho Folclórico e Etnográfico da Ponte da Barca e o Grupo das Lavradeiras da Meadela, Viana do Castelo.

Festival do bacalhau alargado à Galiza?

Com o sucesso previsível, está a decorrer, de 14 a 24 do corrente, no Parque das Termas de Caldelas, o IV Festival do Bacalhau – iniciativa gastronómica em que os agentes económicos con-

celhios estão a apostar fortemente.

Este ano, e dado o crescente desenvolvimento do evento, procedeu-se ao aumento da área coberta da praça da alimentação, até porque como já

foi anunciado pela autarquia, se encontra em fase de estudo a forma de se lançar o festival na vizinha Galiza, potenciando, assim, a gastronomia concelhia, atraindo até nós os apreciadores galegos des-

se prato bem português.

Como novidade, nesta IV edição do Festival do Bacalhau está a ser disponibilizado aos visitantes um kit com dois pratos.

Centro Social do Vale do Homem recebe viatura

O Centro Social do Vale do Homem foi contemplado, recentemente, com uma viatura pelas Redes Energéticas Nacionais (REN) destinada ao apoio do serviço domiciliário a cerca de 70 utentes e ao acompanhamento de doentes a consultas e exames médicos que são prestados por aquela instituição. De referir que o CSVH, fundado há 13 anos, apoia idosos em situação de vulnerabilidade social, com actuação predominante nos concelhos de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro, apoiando, neste momento, 140 pessoas nas respostas sociais nos sectores da Estrutura Residencial para Idosos e do Serviço de Apoio Domiciliário, desenvolvendo presentemente outros projectos, como a construção de um ERPI e o Centro de Dia para pessoas com Alzheimer e outras demências, com capacidade para acolher 50 pessoas.

Movimento Eclesiástico

O Arcebispo Primaz de Braga procedeu, recentemente, às seguintes alterações no arceprelado de Amares: dado que o anterior arcepreste, Pe. Avelino Santos Mendes, pároco das freguesias do Divino Salvador de Amares e de Ferreiros foi transferido para a paróquia de Joane, Vila Nova de Famalicão, o Pe, Serafim Sousa Fernandes foi nomeado para o substituir nessas funções, bem como na capelania da Santa Casa da Misericórdia de Amares. O Pe. Nuno Edgar Vieira Oliveira, além de vice-arcepreste, foi nomeado pároco de S. Vicente do Bico, em acumulação com as freguesias de Lago, Barreiros e Rendufe. O Pe. Dex - Steve Gayeko, em acumulação com a paróquia de Besteiros, foi nomeado pároco de Caires, Torre e Portela, enquanto que o Pe. Vítor Hugo Silva Gonçalves foi nomeado pároco de Fiscal, Proselo e Carrazedo, neste arceprelado.

Por sua vez, o nosso conterrâneo, Cónego Manuel Azevedo Tinoco, a seu pedido e por razões de idade, foi dispensado da capelania da Basílica do Bom Jesus do Monte, de presidente do Lar D. Pedro V e de delegado da mesma instituição, continuando com a Coordenação da Pastoral dos Santuários.

Green Sunset em Barreiros

Promovido pelas autarquias e diversas entidades locais, decorre no fim-de-semana de 20 e 21 do corrente, na Zona de Lazer de Barreiros, neste concelho, a segunda edição do "Green Sunset", um evento que inclui, este ano, uma zona de acampamento gratuito e onde não faltarão diversas actividades para jovens e menos jovens.

Vitor Manuel Esteves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, mãe, irmãos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 9 de Julho, no Hospital Bordeaux, França, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 13 de Julho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

TERRAS DE BOURO

01 A 05 AGO

FESTAS 2019

SÃO BRAS

DIA 01



HERMAN JOSÉ

DIA 05



HÉLDER BAPTISTA

DIA 03



ANJOS

DIA 05



D.A.M.A

DIA 02

FESTIVAL FOLCLÓRICO

DIA 04

BANDAS FILARMÓNICAS

DIA 05

FOGO PIROMUSICAL

CORTEJO ETNOGRÁFICO . NOITES DA JUVENTUDE . ARRUADA DE CONCERTINAS
ATOS RELIGIOSOS . CORRIDA DE CAVALOS . CANTARES AO DESAFIO



WWW.CM-TERRASDEBOURO.PT



Terras de Bouro

Festas concelhias em honra de S. Brás

De 1 a 5 de Agosto, terão lugar, na Vila de Terras de Bouro, as festas concelhias em honra de S. Brás, cujo programa é o seguinte: no dia 1, às 22h30, abertura oficial dos festejos com uma salva de morteiros, seguindo-se, na Praça do Município, um espectáculo humorístico com o artista Herman José, intitulado: "Herman de Big Bang em Ris-te"; à 01h00, Noite Jovem com DJ, no Largo do Campo de Futebol.

No dia 2, às 21h30, "Hino à Mulher Minhota", declamado por Nannipinto e acompanhada por guitarra braguesa; às 22h00, Festival Folclórico, na Praça do Município, com os Ranchos Folclóricos "Dança na Eira", de Newark, EUA; Vale do Homem, Balan-

ça, Valdosende, Valdreu e Azias (Ponte da Barca); às 00h00, Cantares ao Desafio com Maria Celeste, Ângelo Veloso e Diana Monteiro, na Praça do Município; e às 01h00, Noite Jovem com DJ. No dia 3, às 16h00, animação de rua pela Charanga do Vilar da Veiga; às 17h30, Cortejo Etnográfico com carros alegóricos e Grupos Apeados na Avenida Dr. Paulo Marcelino; às 22h00, Roda de tocadores de concertina e cantares populares na mesma avenida; e às 23h30, espectáculo pelo grupo musical "Anjos", na Praça Dr. José António de Araújo; à 01h00, Noite Jovem com DJ.

No dia 4, às 15h30, entrada e actuação das Bandas Musicais de Carvalhei-

ra e de S. João da Madeira; às 18h00, Missa Solene em honra de S. Brás, acompanhada pelo Orfeão de Terras de Bouro; às 19h00, majestosa procissão, abrihantada pela Fanfara dos Escuteiros de Moimenta, bandas musicais, 9 andores e 100 figurantes; às 21h30, roda de tocadores de concertina e cantares populares; às 22h30, concerto pelas Bandas Musicais de Carvalheira e de S. João da Madeira; à 01h00, Noite Jovem com DJ.

Por fim, no dia 5, às 10h00, abertura da Feira Franca, na Av. Dr. Paulo Marcelino, que inclui o concurso de gado bovino e caprino; às 17h30, corrida de cavalos; às 21h00, roda de tocadores de concertina e cantares populares; às

• "Segredos do Cávado" é o título da exposição fotográfica que, desde o dia 10 e até 31 do corrente, está patente nos Paços do Concelho, inserida no Projecto "ÁQUA Cávado: o rio que nos une" e é composta por fotografias dos arquivos dos Municípios do Cávado, da EDP Produção, da UM – Museu Nogueira da Silva e do Museu da Imagem.



22h30, espectáculo com Hélder Baptista; às 23h30, actuação dos D.A.M.A. na Praça Dr. José António Araújo; à 01h00, Noite Jovem com DJ; e à 01h30, espectáculo piromusical e encerramento das festividades.

Assembleia Municipal

Reunida no passado dia 24 de Junho, nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro debruçou-se sobre os seguintes assuntos: apreciação da actividade e da situação financeira do município, os processos judiciais em curso, a eventual

contratação de funcionários, a situação dos postos de turismo concelhios, a programação cultural para o Verão corrente, a abertura da época termal na Vila do Gerês, os projectos municipais a decorrer, assim como as obras em curso, aprovação por unanimida-

de da proposta de gestão do posto de abastecimento de combustíveis no Centro Náutico de Rio Caldo, aprovação, também por unanimidade, da 3ª revisão aos Documentos Previsionais para 2019, aprovação por unanimidade da proposta sobre os Programas

Estratégicos de Reabilitação Urbana, enquanto que a votação sobre o reconhecimento da prescrição de dívidas seria aprovada por maioria com seis abstenções: 5 do Movimento Independente "Terras de Bouro é o Nosso Partido" e 1 do Partido Socialista.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Junho, deliberou: dar conhecimento ao executivo municipal da informação relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal; concordar com a proposta da 3ª revisão aos Documentos Previsionais de 2019 e remetê-la à Assembleia Municipal; e concordar com a proposta referente aos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana e remetê-la à Assembleia Municipal.

Já na reunião de 3 de Julho, foi deliberado: aprovar a minuta de protocolo a celebrar com as empresas de transportes colectivos de passageiros a operar no território municipal com vista à operacionalidade do PART; atribuir o apoio financeiro de 1.750€ à Associação de Tocadores de Entre Pontes para a realização do encontro de concertinas; atribuir o apoio financeiro de 400€ a cada uma das Comissões de Festas da Senhora do Livramento, de S.ta Marinha (Ermida), S.ta Marinha

(Chorense) e S.ta Eufêmia (Covide); atribuir o apoio financeiro de 1.500€ à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para a realização das comemorações da elevação do Gerês à categoria de Vila; atribuir à Junta de Freguesia da Ribeira o apoio financeiro de 3.465€ + IVA para reparação do Caminho do Calvário – Lodeiro; transferir para a União de Freguesias de Chorense/ Monte o montante de 17.595,80€ para fazer face aos encargos com o alargamento do Caminho de Real; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para fazer face aos encargos com a abertura do Posto de Turismo da Ermida; atribuir o apoio financeiro de 3.600€ à Junta de Freguesia de Valdosende para fazer face aos encargos com o funcionamento do Turismo; e atribuir à mesma JF o apoio financeiro de 2.600€ destinados à limpeza da estrada municipal entre os lugares de Chamadouro e Vilarinho.

Solidariedade para emigrante falecido

Carlos da Maia Soares, de 47 anos, natural Souto, estava emigrado há 6 anos no Luxemburgo. No dia 30 de Junho, ao conduzir o seu automóvel, despistou-se e, apesar dos esforços dos socorristas, acabou por falecer no local do acidente.

Encontrando-se desempregado, e perante o desejo da família de que fosse sepultado na sua terra natal, um grupo de amigos e vizinhos organizou um peditório para angariação de fundos que suportassem as despesas do funeral, o que aconteceria no dia 4 de Julho, com as cerimónias fúnebres promovidas em Souto.

Carvalheira festeja o padroeiro

Em 14 e 15 de Agosto, a freguesia de Carvalheira vai prestar homenagem ao seu padroeiro, S. Paio, constando do programa do primeiro dia, às 21 h, a recitação do terço, seguida da procissão de velas. Logo após, actuará o Rancho Etnográfico da Ponte da Barca.

No dia 15, às 18 h, Missa Solene e procissão em honra do padroeiro; às 19,30 h, actuação do Rancho Folclórico de Paradela, Valdosende; e às 22,30 h, concerto pelo cantor Luís Filipe Reis.

Homenagem a José Saramago



Por ocasião do encerramento da segunda sessão das III Jornadas Interconcelhias das Bibliotecas Escolares, o Município de Terras de Bouro prestou um dupla homenagem ao escritor José Saramago que aconteceram em Rio Caldo (gravura) e na sede do concelho, onde foram descerradas placas alusivas às referências feitas pelo autor a Terras de Bouro, nas crónicas de viagem a Portugal, publicadas em Março de 1981.

Falecimentos

No dia 9 de Junho, faleceu em Valdreu a sra. Deolinda Antunes da Lomba, de 87 anos de idade. No dia 10, em Cibões, faleceu o sr António Gonçalves Domingues, de 81 anos. E no dia 19, em Carvalheira, faleceu a sra. Aurora da Conceição Correia, de 94 anos. Paz às suas almas.

Vieira do Minho

“7 Maravilhas Doces de Portugal”

Já tiveram início as votações públicas para o concurso das “7 Maravilhas Doces de Portugal”, entre as quais figuram os “Barquilhaes” de Vieira do Minho que, para serem eleitos como um dos finalistas nacionais, terão de merecer os votos do público através do número telefónico 750 107 127, sendo o custo de cada chamada de 0,60 € + IVA, válido apenas para os números de telefones nacionais.

A votação para os “Barquilhaes” encerra no dia 15 de Agosto, durante um programa da RTP 1, durante todo o dia. De referir que este



doce vieirense é apadriñado pelo Dr. Júlio Machado Vaz, grande admirador deste concelho.

• A IV Feira de Associativismo do concelho terá lugar, de 18 a 21 do corrente, promovida pela autarquia e as associações locais.

Iluminação LED em todo o concelho

O Município de Vieira do Minho vai avançar com a substituição das lâmpadas tradicionais de iluminação pública por

luminárias com tecnologia de iluminação LED, de maior duração e menor consumo energético.

O processo será gradual

e irá iniciar-se na União de Freguesias de Anissó/Soutelo, estendendo-se posteriormente a todo este concelho.

Lar de Idosos clandestino

A GNR e a Segurança Social retiraram, há dias, oito idosos de uma moradia na freguesia do Mosteiro que funcionava

como Lar clandestino para pessoas idosas.

Pelos vistos, esta foi a terceira vez em que pessoas idosas foram retiradas

da mesma moradia que era gerida por uma pessoa do sexo feminino.

“Vieira vigia”

Arrancou em 15 de Julho, a 2ª edição do Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e pela autarquia vieiren-

se designado como “Vieira vigia”.

Sob o lema “vigiar para prevenir”, este programa conta com a participação de 40 jovens que irão desenvolver iniciativas de promoção de reflorestação,

protecção e manutenção de parques de lazer, vigilância da Serra da Cabreira e prevenção junto da população local, além de promover práticas de voluntariado jovem.

Programa Jovem Voluntário em acção

Inseridas no Programa Municipal “Jovem Voluntário”, tiveram início, no dia 1 do mês corrente, as actividades para mais de uma centena e meia de jovens vieirenses que, neste período estival, irão pres-

tar 20 horas semanais de actividades, recebendo como compensação o subsídio mensal de 200 euros. Para tanto, irão desenvolver diversas valências no Município vieirense, nomeadamente no Posto de Turismo,

Parque de Campismo, Piscinas Municipais, Casa Museu Adelino Ângelo, Pavilhão Municipal e Biblioteca Municipal, bem como nas Juntas de Freguesia e em instituições e associações do concelho.

CAVA à descoberta de Viseu

O Clube Amigos de Vieira (CAVA) organizou, nos dias 13 e 14 do corrente, uma visita à região de Viseu, intitu-

lada “CAVA à descoberta de Viseu”. Entre as acções desenvolvidas nesse fim-de-semana constaram as visitas à Casa de Santar e

ao Museu Grão Vasco, que agradaram plenamente aos participantes.

Queimas e queimadas

Por intermédio dos Serviços Municipais de Protecção Civil, e no âmbito das suas delegações e competências, o Município de Vieira do

Minho informou, há dias, que está proibida a realização de qualquer tipo de queima ou queimada durante o período crítico de incêndios. O não cumpri-

mento desta determinação será considerado “uso de fogo intencional”, um crime punível com coimas elevadas.

Esclarecimento sobre a prospeção de Lítio

Face a algumas notícias vindas a lume sobre a realização de uma sessão de esclarecimento a respeito da exploração de lítio, alegadamente promovida pelo PS local, o executivo vieirense veio a público para informar que “é totalmente contra a prospeção, pesquisa e exploração de depósitos minerais, tendo-se pronunciado contra a atribuição dos direitos de exploração de lítio, em reunião da Câmara e da Assembleia Municipal, decisão que foi comunicada à Direcção-Geral de Energia e Geologia, organismo tutelado pelo



Governo. A iniciativa é da inteira responsabilidade do PS local e de uma forma democrata e responsável, o Município apenas cedeu um espaço público para a realização da mesma sessão” – lê-se no comunicado divulgado pela autarquia de Vieira do Minho.

X Torneio de Futebol de Praia

Desde o dia 8 do corrente e até ao próximo dia 18 de Agosto, decorre, junto ao Call Center da Altice, nesta vila, o

X Torneio de Futebol de Praia que, no jogo de abertura, teve a participação de uma equipa do Sporting de Braga.

Nesse torneio, participaram atletas dos escalões de seniores, juvenis - sub 16, infantis - sub 12 e femininos.

★ ★ ★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Gerês

O Gerês antigo

O capítulo da revista "Latina" que temos vindo a transcrever nas suas partes mais significativas, a respeito da Serra do Gerês, encerra com um conjunto de frases célebres alusivas às grandezas geresianas, proferidas por vultos notáveis da intelectualidade lusiada daqueles tempos que, pelo seu interesse, reproduzimos de seguida:

- "A Serra do Gerês deve merecer-vos especial atenção. Não conhecemos no país serra mais arborizada, mais abundante de água e mais pitoresca" (Dr. Lopo de Carvalho-pai).
- "Para se gozar no Gerês a felicidade de viver, não é preciso ser sábio nem artista. Basta possuir olhos para ver e alma para sentir" (Dr. Campos Monteiro, pai).
- "A água que sai daquelas fontes vale tanto como o ouro que se arranca das montanhas do Transwal" (Professor Alfredo de Magalhães).
- "A Link deslumbra-o aquela vegetação, recheada de novas espécies que, de característica e singular, como que torna o Gerês um distrito botânico aparte na flora do País e até da Península". (Professor Ricardo Jorge).
- "As fontes do Gerês, milagre especial de Deus, podem ser fontes de mistério, mas são fontes de alívio, fontes de saúde, fontes de vida". (Dr. Cerqueira Gomes).
- "As águas medicinais mais valiosas da Europa na serra mais formosa de Portugal – eis a definição do Gerês". (Dr. Campos Monteiro, pai).
- "A serra mais formosa e mais atraente de Portugal, tem todas as condições para se tornar um majestoso parque nacional para o exercício desse desporto de pleno ar. São afamadas também as grandes águas do Gerês – Águia Real – aquilla criscobus – que em poucas mais regiões se encontram no País." (Tude de Sousa).

(Continua)

Programa televisivo cancelado

Contrariando o que estava previsto e dele demos notícia na nossa anterior edição, o programa da TVI "Juntos em Festa", previsto para ser emitido, a partir desta vila termal, no passado dia 29 de Junho, acabaria por ser cancelado, poucos dias antes e a título definitivo, por aquela estação televisiva.

O Município de Terras de Bouro, em comunicado que recebemos, lamentou os eventuais transtornos causados pela situação criada, para a qual não contribuiu minimamente, assumindo o compromisso de desenvolver todos os seus esforços no sentido de agendar, ainda na presente época estival, um programa televisivo a partir da Vila do Gerês.

Tertúlia de Artes Plásticas

No dia 20 do corrente mês, a partir das 17 h, haverá uma Tertúlia de Artes Plásticas nos claustros do Hotel Universal, na qual participam os artistas A Dias Machado, Arnaldo Macedo, António Leão, Joaquim Castro, Lucy Bream, Maria João Coelho, Manuela Salgado, Sophia Ferreira, Sérgio Astorga, José Carvalho, João Leite, Adelino Afonso, Adelino Rodrigues e Ana Luísa Monteiro.

• **Falecimento** – No dia 9 de Julho, faleceu no Hospital de Bordeaux, França, o nosso conterrâneo Vítor Manuel Esteves, de 47 anos, vindo a sepultar no cemitério desta vila. Que descanse em paz!

Gerês festeja a padroeira

A Vila do Gerês prepara-se para homenagear, de 16 a 18 de Agosto, a sua excelsa padroeira, a Virgem e Mártir Santa Eufêmia.

O programa das festividades prevê para o primeiro dia, música gravada durante a tarde e às 21h, procissão de velas; e às 22h, actuação do Grupo Musical "Ritmo Douro". O dia 17, haverá música gravada durante o dia, e animação com a Charanga do Vilar da Veiga, a partir das 14h, seguindo-se, às 17h, a actuação do Rancho Folclórico de Para-

dela – Valdosende e às 22 h, espectáculo pelo Grupo Musical "Pé de Dança".

Finalmente, no dia 18, domingo, às 9h, dará entrada a Banda Musical de Carvalheira que percorrerá as principais artérias da vila e actuará ao longo do dia; às 16h, na Capela de Santa Eufêmia, Eucaristia Solene, com sermão e procissão em honra da padroeira do Gerês; às 22h, espectáculo abrilhantado pela orquestra "Sirilanka"; às 24h, encerramento dos festejos.



GDG com saldo positivo

Depois de há um ano atrás, ter conhecido um período crítico na sua existência, provocado pela demissão em bloco dos corpos dirigentes em face da redução drástica dos apoios que recebia do município, o Grupo Desportivo do Gerês, através de um punhado de sócios, conseguiu ultrapassar o impasse gerado, alterando profundamente a gestão do clube no que respeita

ao recrutamento de jogadores que constituía, na verdade, o principal encargo da agremiação geresiana.

Optando pela descida à I Divisão Distrital e por um plantel mais barato, o GDG acabou por fazer uma época razoável, apesar da inexperiência de boa parte dos seus atletas que, entretanto, foram adquirindo o traquejo necessário à competição e, com certa

"engenharia" financeira, foi possível obter um saldo positivo na gestão do clube na época finda, o que, convenhamos, não é vulgar suceder nesses domínios. Efectivamente, na reunião da assembleia geral realizada em 21 de Junho, nas contas de gerência apresentadas pelo Conselho Fiscal, foi anunciado que a gestão do clube, na época anterior, registou um saldo posi-

tivo de 6.829,37 euros, o que foi saudado pelos sócios presentes e aprovado por unanimidade.

Ao que nos foi possível apurar, tal saldo irá ser aplicado pela direcção do clube geresiano em obras de beneficiação do Campo da Pereira, nomeadamente nos balneários, rede de protecção exterior do recinto e pintura do bar, além de pequenas intervenções.

Correios mudam de instalações

Embora já prevista há alguns tempos, em Outubro próximo, de acordo com o anunciado pela autarquia de Terras de Bouro, o Posto dos Correios do Gerês passará a funcionar no rés-do-chão do Centro de Animação Turística, onde esteve situada, durante vários anos, a agência

bancária desta vila.

Entretanto, esse espaço, propriedade municipal, localizado em pleno centro do Gerês, irá passar por algumas obras de adaptação do mesmo para que seja possível albergar nele o Posto dos Correios e uma nova caixa multibanco.

Animação de Verão

De 12 de Julho a 13 de Setembro, decorre no Gerês o programa de Animação de Verão em que, à semelhança dos anos anteriores, se destacam a diversidade de expressões artísticas, nomeadamente as feiras de artesanato, espectáculos de teatro, stand-up comedy, folclore e diversos concertos com artistas e bandas de diferentes estilos musicais, tais como o rock, pop, folk e popular.

A maior parte destes eventos têm lugar na Vila do Gerês, embora estejam previstas algumas actuações na sede do concelho e no Centro Náutico de Rio Caldo.

Requalificação da Avenida 20 de Junho

O Município de Terras de Bouro assinou, recentemente, com a empresa Marijobel o contrato de execução da empreitada de requalificação da Avenida 20 de Junho, nesta vila, cujos custos estão orçados em 196.486,01 euros.

O prazo de execução é de 90 dias.

Rio Caldo

Homenagem ao Cónego Fernando Monteiro

Durante a segunda Romaria do ano, evocativa de S. Bento como Pai e Padroeiro da Europa, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta prestou, no dia 11 do corrente, uma significativa homenagem ao Cónego Fernando Monteiro, seu presidente desde 2008 até ao seu falecimento em Janeiro passado.

A Banda Musical de Carvalheira, logo no início das cerimónias, interpretou uma marcha de rua intitulada "Homenagem a S. Bento da Porta Aberta". Seguiu-se a homenagem de gratidão ao ex-presidente da Irmandade, com a inauguração de um busto (gravura) do homenageado na descida da Cripta de S. Bento, tendo, de seguida, o Arcebispo Primaz de Braga presidido a uma Eucaristia sole-



nizada pelo Coro da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, havendo, no final, a procissão em honra do Santo Padroeiro da Europa.

Da parte de tarde, foi descerrada uma lápide de homenagem ao ex-presidente da Irmandade,

no espaço que passou a denominar-se "Auditório Cónego Fernando Monteiro", onde decorreu uma tertúlia com a intervenção musical do Coro do Sameiro que apresentou, em primeira audição, um hino em honra do homenageado, acto presidido

por D. Jorge Ortiga e participado por diversas entidades convidadas.

Até ao final dessa tarde, a Banda Musical de Carvalheira actuou no coreto do santuário, executando diversas peças do seu variado e selecto repertório.

Grande Romaria Anual



Mantendo a tradição, o santuário de S. Bento da Porta Aberta vai acolher, de 10 a 15 de Agosto, a sua Grande Romaria

Anual, com um programa que prevê, para o primeiro dia, a recepção aos peregrinos, disponibilizando-lhes apoio médico e primeiros

socorros, para além da apresentação dos trabalhos confeccionados pelas crianças do concelho de Terras de Bouro e da recitação do rosário, às 15h30.

No dia 11, haverá eucaristias às 6h00, 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00, sendo esta solenizada pelo Orfeão de Terras de Bouro. No dia 12, eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00; celebração penitencial (confissões) às 15h00, desfile etnográfico às 15h30; procissão de velas às 21h00; encontro de grupos de concertinas e cantares ao desafio às 22h00; e sessão de fogo de artifício às 24h00.

Para o dia 13, o prin-

cipal da romaria, haverá eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 (Solene, presidida pelo Arcebispo Primaz e acompanhada pelo Coro e banda de Música da Branca, Albergaria-a-Velha) e 22h00; das 15 às 18h00, no Parque do santuário, actuação de duas bandas de música; às 18h00, majestosa procissão; às 24h00, sessão de fogo de artifício. No dia 14, eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00; e no dia 15, eucaristias às 6h00, 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00 (solenizada pelo Orfeão de Terras de Bouro); e das 10 às 18h00, actuação no coreto da Banda Musical de Carvalheira.

Bodas de Ouro Matrimoniais

No passado dia 1 de Junho, no santuário de S. Bento da Porta Aberta, celebrou as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, o casal Manuel António Pires Lopes e D. Emília de Jesus Almeida Sousa Lopes, nossos conterrâneos, na companhia de seus filhos, familiares e amigos. Presidiu à cerimónia o Pe. António Loureiro Lopes, que procedeu à bênção das alianças das bodas de ouro.

Nós por cá...

No passado dia 23 de Junho, faleceu entre nós, a sra. Irene dos Anjos Viana, de 61 anos de idade, moradora que foi na Rua de S. João, nesta freguesia. No dia 13 do corrente, no Hospital de Braga, faleceu a nossa conterrânea, sra. Maria José Dias da Costa Loureiro, de 79 anos, que residiu na Av. de S. Bento da Porta Aberta. Que descansem em paz. Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

S. João do Campo

Festa do Senhor de Codeceda



Festividade de grandes tradições entre nós, realizou-se no passado domingo, dia 14 do corrente, a Festa em honra do Senhor de Codeceda, como popularmente é conhecida nesta freguesia.

Eminentemente de cariz religioso, a festividade constou da trasladação da imagem do Senhor de Codeceda desde o Calvário até à igreja paroquial, onde seguidamente foi celebrada a Eucaristia e foi proferido o sermão em honra do Senhor. Findas as cerimónias, abrilhantadas pela Banda Musical de Carvalheira, de novo a imagem do Senhor, recolheu, em procissão em volta da Veiga, ao Calvário onde se conserva ao longo do ano.

Quedas na Cascata da Portela do Homem

No curto intervalo de três dias, registaram-se duas aparatosas quedas na Cascata do Rio Homem, nas proximidades da antiga fronteira da Portela do Homem.

Assim, no dia 12 do corrente, registou-se uma queda de um turista na referida cascata que, algum tempo depois, viria a ser socorrido pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro que o transportaram para o Hospital de Braga, com suspeita de fractura de um membro inferior.

Volvidos dois dias, no passado domingo, também por ter escorregado e caído no mesmo local, uma senhora, de cerca de 30 anos, residente em Famalicão, foi socorrida pelos Bombeiros terrasbourenses e o GIPS da GNR, sendo transportada para o Hospital de Braga por apresentar a fractura de uma perna.

Obras na estrada para Albergaria suspensas

As obras de requalificação e beneficiação da antiga estrada florestal que, a partir da Guarda, nesta freguesia, liga a Albergaria, a que nos referimos na nossa anterior edição, devido ao período de Verão que se atravessa em que é muito procurada pelos turistas, foram interrompidas a partir do dia 16 do corrente, devendo recomeçar em meados de Setembro próximo.

Crónica de viagem

Pereira na Colômbia

Por: Toneca Baltasar

Pereira, conhecida como a pérola do Otún, rio que atravessa a cidade, é a capital do Eixo Cafeeiro da Colômbia. Este eixo é constituído por três cidades, em três departamentos contíguos. Pereira no departamento de Risaralda, Arménia no departamento de Quindío e Manizales no departamento de Caldas. O território onde se situa Pereira, ou seja a zona cafeeira por excelência da Colômbia foi em 2011 classificado pela UNESCO como Património da Humanidade. Pereira também é conhecida na Colômbia como a cidade que está no meio de montanhas, vales e café. Realmente é uma cidade bastante acidentada com muitas encostas, subidas e descidas.



É difícil encontrar em Pereira uma rua ou avenida plana. Há sempre um declive em qualquer direção. Além disso, Pereira é conhecida por ser uma cidade muito "Querendona e Transnochadora" o que quer dizer que é uma cidade muito amável, cordial e carinhosa onde sempre há algo que fazer durante a noite ou seja com uma vida noturna muito intensa.

Pereira é o centro de uma zona de uma beleza fantástica. Conhecer Pereira e arredores é sulcar pelas paisagens alucinantes do Eixo Cafeeiro Colombiano, entrar e percorrer pequenas cidades encantadoras cheias de varandas coloridas e fachadas formosas com acabamentos maravilhosos. Muitos des-

ses edifícios de arquitetura tipicamente colonial, converteram-se, com o andar dos tempos, em restaurantes de vários tipos, lojas artesanais, bares e cafés que não só cativam o paladar do visitante mas também o deixam sem respiração por causa das filigranas das suas decorações.

Durante os dias em que estivemos em Pereira, tivemos a oportunidade de visitar algumas dessas pequenas cidades. Uma dessas cidades, Santa Rosa del Cabal, a cidade das araucárias, é mundialmente conhecida pelos seus chouriços que realmente são uma delícia. Esta cidade está no livro dos recordes do Guinness por ter feito o maior chouriço até hoje se fez no mundo, um chouriço com mais de um quilôme-

tro de comprimento. Santa Rosa também é conhecida pelas suas águas termais. São águas que brotam naturalmente da terra, tal como as do nosso Gerês, mas neste caso com uma temperatura de cerca de 60 graus centígrados.

Depois de Santa Rosa de Cabal, e para não termos que andar muito de carro, fomos para uma pequena povoação, muito pitoresca, Circásia, onde ficamos num hotel rural – Estrela do Monte. Este hotel gerido por um casal de anfitriões muito simpáticos – uma colombiana e um americano – foi uma surpresa agradabilíssima.

Imaginem que todo o café servido no hotel é café próprio da quinta onde o hotel está inserido. Bom, as bananas, as tangerinas, as laranjas, etc, também são colheita própria da quinta. No dia seguinte foi a vez de visitar uma pequena cidade – Salento. Salento está na zona cafeeira conhecida como Quindío onde, de acordo com as pessoas locais, se produz o melhor café do mundo. Será? Não sei, mas a primeira coisa que fizemos quando lá chegamos, foi tomar um café num dos inúmeros cafés existentes na cidade. Tomei um café com um pouco de licor de

amêndoa amarga e devo reconhecer que a combinação desses dois sabores é fenomenal. Que coisa boa!

Salento é uma pequena cidade com ruas estreitas enfeitadas com casas de cores muito vivas, todas elas guarnecidas com varandas muito bem tratadas e todas pintadas, também com cores muito vivas. Passear pelas ruas de Salento é um puro deleite para os olhos. Cada casa mais bonita que a seguinte. Passear em Salento é quase como passear num campo cheio de flores de várias cores, tamanhos e feitios. É um passeio que nos deixa lembranças difíceis de apagar da nossa memória. Aqui, a comida típica é a truta. Uma truta salmonídea grelhada depois de aberta ao meio. Quando estávamos à espera das nossas trutas, a terra começou a tremer e vivemos a sensação de sentir debaixo dos nossos pés, um tremor de terra com uma intensidade de 6,3 graus na escala de Richter. 6,3 graus é muito! Por sorte estávamos na esplanada de um restaurante e nada aconteceu. Mas foram momentos de muita tensão. Depois do almoço,

quando saímos para a rua, não vimos quaisquer vestígios do tremor de terra. Nada de casas danificadas e toda a gente muito calma.

No dia seguinte foi a vez de visitar mais uma bela cidade – Filândia. Atenção, é Filândia, não Finlândia. Que dizer desta cidade? A sensação foi a mesma, mergulhar numa profusão de cores interminável. Tal como em Salento, aqui a ruas também estão decoradas com casas muito bem conservadas e todas com varandas de variadíssimos feitios e tamanhos e cada qual da sua cor. Todas essas cores têm o condão de nos dar uma sensação de calma interior e uma tranquilidade de espírito que é muito difícil de conseguir de outra forma.

Esta visita à Colômbia foi maravilhosa e só foi possível porque tivemos a ajuda da Lina Maria Arias, uma simpatiquíssima colombiana casada com o Manuel Quesada, um velho amigo meu da Costa Rica radicado em Pereira. Bem hajam meus amigos. Em Setembro cá vos esperamos no nosso Portugal para vos mostrar algumas das nossas maravilhas.

CA Protecção Família

PROTEGE TODOS CÁ EM CASA.



Junte a sua família à nossa e esteja protegido na saúde com as Soluções CA Protecção Família.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feir: 8h30
às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



Campanha válida até 09/08/2019

CAVida

CA Seguros

CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

Lobios

Um trono especial para a Virgem do Xurés



Aquela imagem pequenina, delicada, que em meados do século XV, por revelações, pediu que lhe construíssem um oratório naquele lugar, no alto da Serra do Xurés, e que há centenas de anos permanecia numa urna de cristal, num cantinho discreto do altar daquele templo construído em sua honra, no passado dia dois de Junho, coincidindo com o Dia da Ascensão, após uma meticolosa restauração, foi solenemente entronizada num espaço especial do centro do altar da ermida da Virgem do Xurés. Aquela é a autêntica imagem a quem o povo lhe cantava:

*Minha Virgem do Xurés
Eu bem a vi ao sol posto
Com uma rosinha na mão,
E outra na maçã do rosto.*

Por fim, pelo menos na época moderna, passou a ocupar o lugar que merece e lhe corresponde. E ainda que algumas pessoas de Riocaldo tivessem muito que ver com este feito, a responsabilidade final, neste caso, deve-se ao pároco da freguesia, D. Hildebrando Gabiria. Que Deus lhe pague.

Memória histórica

O Comité pela Memória Histórica do Val Lima trabalha sem descanso na organização de uma homenagem aos represaliados do regime franquista que perderam a vida na zona do Baixo Lima. O evento, previsto para o dia 14 de Setembro, vai contar com poetas e outros artistas por confirmar, contando já com a elaboração de um monólito inspirado num menhir castrejo com o lema "O Vale do Lima não esquece" e no qual figuram as 19 vítimas locais do franquismo contabilizadas até ao momento pelo Comité da Memória Histórica. O monólito será colocado na curva da Fonteboa, entre os lugares de Nigueiroá e Xordos, no concelho de Bande, onde o Município assegura que foram assassinadas as primeiras vítimas do franquismo.

Antes, no próximo dia 28 de Julho, o mesmo Município vai organizar a segunda edição do "Roteiro dos Fugidos" com o nome de "Escapando da morte", onde os participantes vão sair de Muíños com destino ao marco número cinco, na fronteira da Ameixoeira, percorrendo as "terras bravas" de Castro Laboreiro, povoação portuguesa do PN do Gerês, onde terão ocasião de visitar algumas das casas nas quais se esconderam os refugiados que escaparam da Guerra Civil, e do posterior regime franquista.

Dois novos sacerdotes

No dia oito de Junho, o bispo de Ourense, D. Leonardo Lemos Montanet, ordenou dois novos sacerdotes ao serviço da Diocese de Ourense. Trata-se dos diáconos José António Rodríguez Cabido e Jesus Nsue Ndemesogo Obono, que vão dar um sopro de ar fresco para um plantel envelhecido em demasia.

Andaina

Uma nova variante dos Caminhos de Santiago acaba de ser oficialmente reconhecida pela Igreja. Trata-se do *Caminho Minhoto-Ribeiro* agora conhecido como *Caminho Jacobeu da Geira e dos Arrieiros*, que partindo de Braga, segue a via romana até à Portela do Homem, e em Lobios, desvia por Entrimo, Castro Laboreiro, seguindo pela zona do Ribeiro, até Santiago.

Dado o potencial que este caminho pode ter para a dinamização desta zona, e tendo em conta a proximidade do Ano Jacobeu (2021), a Associação de Vizinhos de Riocaldo juntamente com as Comunidades de Montes de Riocaldo e Lobios organizaram uma corrida Caminhada no passado dia 13 de Julho desde a Portela do Homem até Lobios (13 Km.) para a promoção e visibilização desse caminho.

Os peregrinos que façam este caminho têm direito, já a partir deste ano, da obtenção da Compostela, reconhecimento que a Igreja outorga àquelas pessoas que completarem qualquer um dos seus caminhos Jacobeus.

Festas

As festas concelhias de Lobios serão, como de costume, nos dias 12 e 13 de Agosto. Ainda não transpirou para o exterior o conteúdo do programa, mas decerto que haverá diversão assegurada para os mais pequenos e também para os adultos. Outras festas importantes nessas datas são, a Virgem do Xurés, em Riocaldo, os dias 15 de Agosto e oito de Setembro; as festas do São Roque, em Lobios, nos dias 16 e 17 de Agosto e a festa gastronómica dos "Calhos" que coincide com a "Carretada", no dia 18 de Agosto.

Acidente laboral mortal

Na tarde do dia 4 de Junho, quando procediam ao restauro de uma casa na localidade de As Conchas (Lobeira), dois trabalhadores de Entrimo foram atingidos com o desmoronamento de uma parte do tecto, resultando morrer no acto, Xavier L.D., de 30 anos, e ferido de gravidade, J.J.G.A., de 44 anos, que após permanecer internado numa unidade de Ourense, já dada alta. Eram ambos muito conhecidos na região, já que o pai do Xavier é o proprietário da oficina mecânica do Paraño, em Lobios.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Vilar da Veiga

Festas do Senhor da Saúde

Na Capelinha sob a sua invocação, existente em Admeus, a tradição irá, uma vez mais, cumprir-se com as festividades em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, por quem os habitantes desta freguesia nutrem particular devoção, a realizar entre os dias 2 e 4 de Agosto.

Com a novena preparatória a ter início no dia 29 de Julho, pelas 20 h, na referida capelinha, as festividades propriamente ditas arrancarão no dia 2 de Agosto, com um programa de música gravada ao longo do dia, havendo às 22h um espectáculo animado pelo Conjunto "Hi-Fi". No dia 3, o programa inicia-se com música gravada novamente e às 15 h, Cantares ao Desafio com os cantadores Duarte da Póvoa e Valter de S. Martinho da Barca; às 21 h, sairá a procissão de velas; e às 22 h, actuação do Conjunto TV 5, seguido de uma sessão de fogo de artifício. Para o dia 4, domingo, às 9 h, dará entrada a Banda Musical das Caldas das Taipas, que actuará até à hora do almoço; 15 h, entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Famalicenses; 16 h, Eucaristia Solene, sermão e procissão, que abrirá com uma força da GNR a cavalo; 22h, espectáculo pelo Conjunto "Kapital". 00H00, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício. De acordo com a tradição, no dia 13 de Agosto, será celebrada, na mesma capela, uma Eucaristia em honra do Senhor da Saúde.

Posto de Turismo da Ermida reabriu

Desde Maio passado que se encontra reaberto o Posto de Turismo da Ermida, localizado junto ao Miradouro do lugar e visa prestar informações aos visitantes daquela aldeia comunitária.

Resgate de turistas na Serra

No dia 10 do corrente, à noite, foram resgatadas pela GNR cinco pessoas da mesma família – duas mulheres de 53 e 45 anos, dois jovens de 21 e 18 anos e uma criança de 10 anos – depois de terem estado perdidas na zona da Cabana do Cando, nesta freguesia.

Acidente de viação

Na tarde do dia 2 do corrente, uma viatura ligeira despistou-se quando circulava na via municipal entre a Ermida e a Malhadoura, provocando três vítimas com ferimentos ligeiros. Socorridas pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, que acudiram ao local com três ambulâncias e seis operacionais, as vítimas foram estabilizadas e imobilizadas, antes de serem transportadas para o Hospital de Braga. A GNR do Posto Territorial do Gerês tomou conta da ocorrência.

Valdosende

Uma inesquecível visita ao Jardim Zoológico...



O dia 5 de Julho do corrente ano vai ficar, por certo, gravado na memória das crianças da creche, pré-escolar e CATL do Centro de Solidariedade Social desta freguesia que, acompanhadas das respectivas famílias, visitaram nessa inesquecível data o Jardim Zoológico de Lisboa. Foi um dia para elas cantativo, sem dúvida, dada a distância percorrida, mas altamente interessante sobretudo para os mais jovens pela oportunidade memorável de conhecerem um conjunto de novidades que jamais haviam observado ou experimentado, desde andar de comboio e teleférico, às enormes quantidades de animais, de aves e golfinhos que tiveram oportunidade de admirar ao vivo. Tudo isso acrescido dos inúmeros atractivos e belezas da cidade de Lisboa. Um dia para recordar, sem dúvida...

OS CHINAS DE VILAR MAIOR, MALHADA SORDA E FREINEDA

por: Adelino Domingues

(2ª parte)

Na peugada dos Chinas, em Malhada Sorda, viemos a descobrir que um velho conhecido, natural de Vilar Maior, investigador dos templários, escritor, era descendente dos Chinas. Com a lembrança de velhos encontros, tivemos o prazer de o abordar. Grande foi a amabilidade do Dr. Mário Simões Dias - assim se chama - em nos enviar duas preciosas obras suas - **NÓS DO TEMPO** e **O TALISMÃ DE VILAR MAIOR CAVALEIROS DO CÔA**. Ainda, escrito à mão, traçou-nos o relato genealógico da família, desde o tempo das invasões francesas. É no meio desta papelada que vamos mergulhar a curiosidade dos nossos leitores, seguindo, de muito perto ou à letra, os textos.

"Em Abril de 1811, passou pelos concelhos de Vilar Maior e Alfaiates parte do 2º corpo do exército invasor francês sob o comando de Reynier, que saqueou e devastou Vilar Maior e seu termo, não poupando lugares de culto, nem a Câmara Municipal. Nunca foram esquecidos estes dias de aflição, pois quem pôde fugiu ou escondeu-se na Mina subterrânea do Castelo de Vilar Maior, ou andou pelo Vale da Lapa e fraguados da ribeira" (Nós do tempo).

António Gonçalves China foi capitão-mor de Vilar Maior desde 1795, seguido por seu filho Bernardo, em 1801, e por seu neto Bernardo António, após 1815. Bernardo Gonçalves China andou nas guerrilhas contra os invasores franceses participando nos grupos armados do general Francisco Silveira. Maria Lopes, mulher de Bernardo, em fim de gravidez, teve de deixar a casa e fugir para os campos, juntamente com uma criada, ocupando uma cabana abandonada pelos pastores no Vale da Lapa. Deu à luz um menino, a quem deu o nome de Sebastião. Quando se ouviu o pregão "Os franceses partiram...", Maria regressou a casa, juntamente com os pastores que levavam as poucas ovelhas que os franceses não tinham comido. A Casa dos Chinas, próximo da Igreja Matriz, fora sa-



Castelo de Vilar Maior

queada e incendiada, tendo desaparecido cereais, animais vivos, enchidos e presuntos da salgadeira. O vinho empapou até o chão da adega. Baús e arcas, camas, mesas, cadeiras, armários e masseiras do pão, e tudo o que podia arder, como alqueires, ancinhos, arados, carros da lavoura, cangas, jugos, manguais e móveis simples... tudo foi usado para cozinhar e assar animais.

No dia 3 de Abril, as tropas anglo-lusas venceram a batalha do Gravato - Sabugal - derrotando os soldados comandados por Reynier. Wellington, comandante anglo-luso, tinha o quartel-general em Freineda, logo a seguir a Malhada Sorda. A divisão Merle, francesa, perdeu 61 oficiais e cerca de 700 soldados, ficando com mais de 1.200 feridos. As tropas anglo-lusas perderam cerca de 170 homens, obtendo uma grande vitória.

Sebastião Gonçalves China lembrava os abusos napoleónicos, que até tinham deixado muitas crianças sem pai, reprovava as lutas civis entre miguelistas e liberais, de 1828 a 1834, decidiu não fazer mal a ninguém e ajudar os oprimidos e necessitados como fizera o seu tio padre China, em Vilar Maior. Dentro destes princípios, foram engendrados os Cavaleiros do Côa. Sebastião reuniu um grupo de jovens cavaleiros que percorriam os caminhos à volta do rio Côa, protegendo contra assaltos e violações de mulheres indefesas que trabalhavam nos campos. Os Cavaleiros tinham passado pela escola da paróquia do padre China, onde aprenderam a ler, escrever e contar, sendo incentivados na generosidade, no espírito de

sacrifício, no trabalho e na honradez.

Da nota manuscrita do Dr. Mário Simões Dias, recolhemos estes pormenores: "Minha trisavó D. Maria Gonçalves China é filha de Bernardo António Gonçalves China, capitão-mor de Vilar Maior, em 1801. Nasceu cerca de 1810 em Vilar Maior, quando as tropas da 3ª divisão francesa passaram, na retirada, com os roubos de Portugal e ocuparam a casa dos pais dela. Sebastião Gonçalves China era irmão de minha trisavó".

Na guerra civil entre miguelistas e liberais assume especial relevo Maria Gonçalves China, filha de Bernardo China, sobrinha do padre China, irmã de Sebastião, e casada, em segundas núpcias com Narciso Botelho, ex-capitão-mor de Vilar Maior. Os militares estavam convencidos que o ex-capitão-mor era simpatizante das ideias do general Póvoas, dos patuleias. A caminho da Vila, os militares tiveram que atravessar a ponte de Sequeiros e o pontão da Guarda. Cavalos e mulas carregavam peças de artilharia e mantimentos. A passagem era estreita, constituída por compridas pedras de granito e tábuas grossas de carvalho. As Ordenanças da Vila não tinham tomado partido pelos patuleias, mas um grupo de guerrilha organizada desequilibrava as pedras do pontão, remexeu as tábuas e deixou tudo com falsos apoios e tábuas bem ensebadas. "Quando os animais carregados passavam, ouvem-se tiros com forte fuzilaria. Uns animais assustam-se, outros escorregam e, com alguns soldados, caem nas águas revoltas das

cachoeiras, numa grande confusão e pandemónio, com perdas assinaláveis".

Devido às perdas, o destacamento militar vai prender muita gente e responsabilizar e prender o ex-capitão-mor Narciso Botelho, marido de Maria China. Era fácil provar que Narciso Botelho estava inocente, por estar doente na cama. Preparava-se um julgamento militar e o fuzilamento do ex-capitão-mor. O comandante do destacamento estava secretamente hospedado em Alfaiates. Maria China, apoiada pelos Cavaleiros do Côa, levando estrategicamente como companhia Leonor, filha do primeiro marido, e uma bolsa cheia de moedas de oiro, dirigiu-se a Alfaiates, para falar com o Comandante e conseguir que não fuzilassem o marido inocente.

Manhã cedo, preparava-se o fuzilamento de Narciso Botelho. Os sinos da igreja já tocavam a finados. De repente, Maria China apareceu numa égua bem suada, irrompendo pelo meio dos soldados em direcção ao alferes.

"- Senhor alferes, trago aqui esta carta e este volume do vosso Comandante, que me mandou entregar com urgência a Vossa Senhoria..."

O alferes leu e desembrulhou. Ficou arroxeadado, ridículo e perplexo. Vociferou para todos os presentes:

"- Tenho aqui uma carta escrita do nosso comandante, que se faz também presente por esta condecoração, para libertar os presos e soltar Narciso Botelho, ex-capitão-mor".

N.B. Com especialíssimo agradecimento ao Dr. Mário Simões Dias.

"Geresão" nº 316 de 20 de Julho de 2019

Notário

Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto

CARTÓRIO NOTARIAL

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, lavrada a folhas 21 e seguintes, do livro 281E, deste Cartório, a cargo do **Notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto**, que **MARIA AUGUSTA MEIRELES GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES**, NIF 213 066 343, titular do CC 11437150 4ZZ5, válido até 31-01-2021, natural da freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, e marido **JOSÉ MANUEL RODRIGUES**, NIF 176 094 806, titular do CC nº 09246645 1ZY5, válido 04-10-2028, emitido pela República Portuguesa, natural da freguesia de Azias, concelho da Ponte da Barca, residente no lugar de Assento, nº 65, União de Freguesias de Cibões e Brufe, concelho de Terras de Bouro, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, **declaram:**

Que, com a exclusão de outrem, são actualmente donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano, composto por casa de habitação de dois pisos, com a área de quarenta metros quadrados, sito no lugar de Assento, Cibões, União de Freguesias de Cibões e Brufe, concelho de Terras de Bouro, a confrontar de norte com caminho público, sul e nascente Amadeu de Araújo Amaro, poente caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 62, com o valor patrimonial tributável de 2.473.38 €, a que atribuem igual valor de dois mil quatrocentos e setenta e três euros e trinta e oito céntimos.

Os justificantes adquiriram o imóvel por doação meramente verbal feita por Maria da Conceição da Silva e marido José Simões Cerqueira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Assento, nº 69, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, no ano de mil novecentos e noventa e quatro.

Contudo, a partir dessa data, possuem o mencionado prédio, utilizando-o, habitando-o, reparando-o, pagando os inerentes impostos, gozando assim, de todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos, pelo que vêm proceder à sua justificação invocando, como modo de aquisição do seu direito sobre o prédio, a usucapião, direito esse que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Braga, dezanove de Junho de dois mil e dezanove.

O Notário,

Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto

ESTATUTO EDITORIAL

1. O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

Memórias de um passado bem presente

Antes de tirar do armário a minha toalha de praia, o chapéu de palha da minha mulher e o balde da Ladybug da minha filha, abri o jornal e registei várias notas: o sol brilhava; a temperatura sobe; acontece o que era expectável e tornou-se inevitável; concretizam-se sonhos e voltam algumas memórias.

Se Assunção Cristas admitiu, finalmente, que a posição do seu partido, em relação aos professores, "foi um erro", Donald Trump sonhou ser presidente dos Estados Unidos e apresentar-se, no Dia da Independência, numa parada militar com tanques e helicópteros, e não apenas com marchas (os sonhos foram concretizados e houve festa).

Vamos às memórias. Fez quinze anos que Portugal foi derrotado, na final do Campeonato Europeu de Futebol de

2004. Tínhamos vencido Espanha, Inglaterra e Holanda. O pensamento que predominava era, "a final está ganha!"

Há que comemorar num ambiente frenético. Com Nuno Gonçalves, um amigo de infância, seguimos, no seu mítico carro Renault Clio (cor branca), para Braga. Na Praça da República, o ecrã gigante demonstrava o clima de festa, antes do apito inicial. A ansiedade pelos festejos crescia. Tudo pronto para lançar os foguetes. Espumantes no frigorífico, barris de cerveja, em todas as esquinas, e trechos a escassear. Levantamos os cachecóis. Scolari reza a Nossa Senhora de Caravaggio. Murtosa alisa o seu bigode farfaldado, com o dedo indicador da mão direita, e olha para uma bancada. Eu olho para o céu. Nuno foi buscar duas cervejas.

Público presente no

Estádio da Luz: 62.865 pessoas. A bola começou a rolar.

Roemos unhas. Saltamos. Ricardo não tirou as luvas. Eusébio não acreditava no que estava prestes a acontecer. Nuno foi buscar mais duas cervejas. Todos sabemos o resultado. Várias pessoas emocionadas, abraçadas. Ronaldo chorou. Não chorei. Nuno recolheu os copos de plástico. Dirigimo-nos ao McDonald's, escolhemos Big Mac e bebemos água (o único aspecto positivo da derrota foi a troca de bebida).

Já no carro, enquanto o Nuno sintonizava a Rádio Alto Ave, recordei as exposições deslumbrantes de Ricardo, Ricardo Carvalho, Maniche, Figo, Rui Costa e Ronaldo. Entrei em casa, perto das 23 horas.

Não sou muito destas coisas, mas o destino... Há dias, as duas



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

selecções voltaram a encontrar-se e Portugal foi, novamente, derrotado (Charisteas, o nosso "carrasco", também marcou). Mais: vi parte do jogo de estreia da nossa selecção, em Braga, e perdemos; vi os jogos, até à final, na "minha terra amada", e ganhamos todos, e volto a Braga, para ver a final, e perdemos.

Já voltei várias vezes a Braga, mas nunca para ver um jogo de Portugal, num ecrã gigante.

Sabem uma coisa? A final não estava ganha, vimo-nos gregos para ultrapassar esta dor e falto-nos humildade!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Mais uma vez se chama a atenção dos nossos assinantes para que liquidem as suas assinaturas em atraso que, nalguns casos, ultrapassam os dois anos. O que poderão confirmar na etiqueta do endereço.

Quem preferir efectuar o pagamento por transferência bancária, poderá fazê-lo através do

IBAN: PT50 00350858 0002705243051

Porém, este processo, apesar de se tornar mais fácil para as pessoas, está a revelar-se complicado já que, não obstante os nossos constantes apelos para que, após o acto de pagamento, nos informem, através do telefone, email ou carta, dessa operação bancária, poucos o estão a fazer. Outros não enviam o comprovativo e se o mandam, não indicam o nome exacto do assinante em questão, mas o da pessoa que fez o depósito bancário, que normalmente não consta do nosso ficheiro de assinantes, nem tem nada que estar. E nós não temos o dom de adivinhar a quem se referem alguns pagamentos anónimos, sem qualquer indicação da pessoa a que se referem.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2019 – Abel Martins Alves (Brasil); Américo José Estaca Dias (Inglaterra); António Joaquim Moreira Machado (20€ - Almada); António Sérgio Barros Martinez (Lisboa); Domingos Dias Borges (Vila Verde); António Neves Pinheiro, Diamantino Pereira, Domingos José Antunes, José Silvério Santos Landeira, Júlio Silva Ribeiro Vieira, Secundino Neves Pinheiro, Valdemar Luís Carvalho Teixeira (Gerês).

2022 – José A. Dias (Canadá).

Ponto de Vista

A LOUCURA DO DINHEIRO

O fascínio da loucura, que se compreende na medida em que remete para um limiar desconhecido e de mistério, é apenas a farpela do medo e da atracção que se põe para enfrentar o que é diferente. Mas o que é diferente não é necessariamente melhor."

O mundo é um palco e a vida um jogo de som e de fúria, representado por meia dúzia de avarentos e consumidores. Não deixa de ser curioso verificar como tanta gente fala de loucura ou a invoca, num claro clima de fascínio, onde o dinheiro ocupa um dos principais distúrbios mentais graves. Uma verdadeira aberração que nos mostra a realidade sob a capa do irreal, o sério escondido sob o jocoso, numa Europa cansada em tempo de reforma.

Infelizmente, o dinheiro não deixa de ser a "mola real" de tudo, ou quase tudo, nesse mundo empenhado em

endeusá-lo. Como se esta "doidice" acrescentasse "mais-valia" a quem, no seu juízo perfeito, não o teria.

Não me julguem ingénuo ao ponto de lhe subestimar a importância, o poder, a necessidade que temos dele e a legitimidade de o procurarmos com sofreguidão. Aliás, a procura de dinheiro não fede. É inodora. O cheiro só vem da ganância, da avidez e da cobiça dos lucros. É que nunca se ouviu falar em tantos milhões num país tão pequeno como o nosso, sem minas de diamantes, sem petróleo e sem ouro. Milhões que são desviados para ali, para acolá; milhões injectados nos bancos (depois de saqueados); milhões e mais milhões, transferidos, pagos indevidamente ou por incumprimento do contrato, ou por empréstimos avultados ou, ainda, por pagamentos duplos às sociedades gestoras e a comissões instaladoras, fundações, incluindo "crimes" de "participação económi-

ca em negócios" e onde a "corrupção" na execução de promessas de investimento na "compra e venda", tem "enchido" o bolso a muitos delinquentes de "colarinho branco" recheado de nódoas a troco da argúcia, da "lâbia" e esperteza, nem sempre acompanhadas de uma inteligência sistemática, aos seus deveres obrigatórios por lei.

Uma coisa é certa: a Europa tem servido de respaldo a muitas "patifarias" que nos têm sido feitas. O planeta, meus senhores, está a ficar conspurcado com os dejetos das sociedades da abundância num tempo em que se defende, como princípio, o direito de toda a gente à felicidade, ao bem-estar e que, nos últimos tempos, mercê de fatores demasiado complexos para serem aqui referidos, passou a cair mal o abuso, e até o mero abuso, do normal-anormal como classificativo. Consequentemente, a abandonada resignação de um povo que deixou

de acreditar na equidade e na justiça. Esta mantém-se frouxa, amedrontada, perante o domínio de uma classe corrupta mas... milionária sobre as outras.

O princípio da regulação e da harmonização entre os indivíduos explica o funcionamento social e estabelece os fundamentos de uma ética inerente à dimensão do humano. Os exemplos, procedentes de quem os devia dar, estão "encavilhados" porque fundados numa forma de reflexão assente no cifrão e na cifra. "A imoralidade cria os seus peculiares padrões e os seus estipendiados serventuários."

Lamentável mesmo é que, para lá do que tem de ser, ainda haja o que acontece apenas por uns tantos se sentirem potentes com a nossa impotência. Para bom entendedor!...

A. Lopes de Almeida

Flash

O país, de norte a sul, já se encontra a viver em festa e de que maneira! E a procissão, neste caso, o maior volume dessas festividades, ainda nem ao "adro" chegou, o que, por outras palavras, poderá ser sinónimo do incomensurável mês de Agosto.

Mês de muitas festas, de muitas promessas cumpridas, que será também de muitos negócios que se farão com os agentes envolvidos nesse tipo de organizações, desde os homens dos foguetes aos agrupamentos musicais e/ ou cantores da nossa praça que, em boa parte dos casos, e para "fintarem" os solícitos agentes do fisco, não "gostam" de divulgar os respectivos cachês, nada meigos por sinal.

Imaginem que pela actuação de uma hora, em "play back", há quem aufera 39 mil euros, pagos à cabeça, antes de subir ao improvisado palco...

AD



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

▶ Continuação da pág. 16

EXPLORAÇÃO DE LÍTIO MAIS UMA APOSTA NA AUTODESTRUICÃO

Erros confirmados na recente «reforma das florestas» em que o eucalipto e as monoculturas continuam a ser reis e com as novas barragens no Sabor e no Tua.

O Governo defende a sua nova dama garantindo o controlo no processo de exploração. Como? É às empresas que pretendem as concessões que cabe fazer o estudo de impacto ambiental (EIA)! Mas assim sendo, alguém acredita que à APA – Agência Portuguesa do Ambiente – quem avalia e eventualmente aprova a concessão - chegará, um EIA que seja, negativo? E depois quem fiscaliza a anunciada recuperação ambiental e paisagística que o governo diz que será em «contínuo»? Alguém acredita no desempenho do Estado? O recente acidente com vítimas mortais numa pedreira e o que se soube depois sobre a situação de exploração ou de abandono em que se encontram centenas de outras por todo o país, só faz temer o pior.

Mesmo no coração do Parque Nacional da Peneda-Gerês, ainda hoje são visíveis as marcas de

destruição e de abandono a que o Estado vota o melhor do nosso património natural. E se a exploração de volfrâmio no passado deixou marcas na Serra do Gerês, o impacto das novas minas é incomensuravelmente maior.

Dirão alguns. Contra as barragens, contra os eucaliptos, contra a exploração de lítio, o que se defende afinal? Um regresso ao tempo das cavernas? É precisamente isso que não se quer, mas para que o homem teima encaminhar-se, destruindo tudo à sua volta. Aos governantes, à classe política, aos grandes investidores, ainda não «caiu a ficha». Entretêm a «malta» apontando o dedo a responsáveis por males maiores, por esse mundo fora, mas por cá continuam a abrir novas feridas, contribuindo para a desgraça global.

Temos que mudar de vida, se queremos continuar a viver. O Estado tem que ser o primeiro agente desta inadiável mudança. Deve incentivar a diminuição do consumo de energia e de recursos e não promover novas e mal suportadas

formas de manter a forma desgraçadamente errada em que vivemos. Neste contexto o desnorte é total. Enquanto o ministro do ambiente recomenda que reduzamos a potência instalada nas nossas casas ao valor mínimo (ficando impossibilitados de ligar dois eletrodomésticos em simultâneo!) de modo a minimizarmos a conta da EDP, o secretário de estado da energia defende que todos devemos consumir mais para viabilizarmos a EDP e as novas barragens!

O Estado deve encorajar novas condutas dos cidadãos, criar alternativas consolidadas e sólidas de transportes colectivos, públicos, incentivar a utilização racional de bens que escasseiam a cada dia que passa. As perdas no consumo de água, o seu desperdício nomeadamente nas redes de abastecimento doméstico, na agricultura, deveriam ser também uma prioridade. E não me canso de apelar. A recuperação da floresta portuguesa, o desincentivo da exploração de monoculturas de pinheiro-bravo e de eucalipto é uma questão

central de que depende o nosso futuro colectivo, a qualidade de vida das próximas gerações. Há questões fundamentais que não são discutidas porque não satisfazem os calendários eleitorais que movem os agentes políticos. O que sequestra mais carbono? O que mitiga mais a emissão de gases efeito de estufa? A transição para a utilização do lítio, ou o restauro da floresta em Portugal e com ela o expectável fim dos grandes incêndios?

Se a postura dos agentes políticos não mudar, vão enfrentar uma oposição crescente da sociedade, uma repulsa que também se manifesta nos actos eleitorais em que apenas um terço da população se pronuncia. Porque o sentimento de perda, de mal-estar, está a agravar-se. E se a culpa é de todos, só uma mudança da postura dos governantes pode quebrar esta pescadinha de rabo na boca em que vamos sobrevivendo.

* FAPAS – Fundo de Apoio aos Animais Selvagens



Desporto Regional

DESPORTO REGIONAL

Hipóteses & Certezas

- **Tiago Velho (ex-Marinhas)** é o novo treinador do GD Gerês para a próxima época, em que será coadjuvado por Pedro Faria. À exceção de Simões que transitou para o GD Terras de Bouro, o plantel gerêsiano mantém-se, contando, para já, com os reforços de Joel e Chester (ex-Vieira), Manu (ex-Palmeiras) e Teixeira (ex-Rossas). Os trabalhos de preparação da equipa deverão iniciar-se na 2ª quinzena de Agosto.
- O FC Amares, que inicia a nova época em 3 de Agosto, dispõe do seguinte plantel: *guarda-redes* – Mário Paula, André (ex-Terras de Bouro) e João (ex-júnior); *defesas* – Petit, Pinto, Leandro e Rogério (ex-Águias da Graça), Tiago (ex-Courense), Edu (ex-júnior), Gonçalo (ex-Palmeiras) e Rui Montenegro (ex-Porto d'Ave); *médios* – Zé Miguel, Moleiro, Brandão, Martinho (ex-Terras de Bouro), André e Orlando (ex-Á. Graça), Esteves (ex-Palmeiras) e Mica (ex-júnior); *avancados* – Diogo Gomes, Tiago Alves, Roger (ex-Á. Graça) e Alexandre (ex-júnior).
- O Terras de Bouro, sob as ordens de Renato Silva, disporá dos seguintes atletas: *guarda-redes* – Diogo (ex-Palmeiras), e Fábio Martins (ex-Porto d'Ave); *defesas* – André (ex-júnior), João Pedro, Francisco Sá, Tozé Silva e Filipe Pereira (todos ex-Adaúfe); *médios* – Paulo Sousa, David Martins, António Martins, João Rocha (ex-S. Mamede), Assis Cardoso (ex-Adaúfe), Edvil (ex-Esporões), Thenvan (ex-Soarense) e Jacinto Brandão. *Avançados* – Francisco, Carlos Peixoto e Pedro Araújo (ex-Adaúfe), Simões (ex-Gerês) e Berto (ex-S. Mamede).
- O Caldelas, treinado por Vítor Magalhães, contará com os seguintes jogadores: *guarda-redes* – Vasco e Joel; *defesas* – Gustavo, Júlio, Xavier, Bruno Dias, Valente, Mouzinho (ex-Á. Graça), e Bruno Shakur (ex-S. P. Arcos); *médios* – Falcão, Fogaça Macedo, Trinta (ex-Pedralva), Abílio (ex-Á. Graça), Richy (ex-Esporões), Kevin e Xuka. *Avançados* – Tekla, Simão, Paulinho (ex-Aboim) e Rafa (ex-Soarense).
- O Rendufe, orientado pelo treinador Raúl Gomes, coadjuvado por Brás, disporá para a época que se avizinha, do seguinte plantel: *guarda-redes* – Alexandre e Jorge Sá; *defesas* – Xavi, Manel, Diogo Gomes, Raúl e Chelas (ex-Bairro da Misericórdia) e Zé Pedro; *médios* – Abel, Lipe, Nairo, Nuno Costa, Pereira, Nuno Dias (ex-Caldelas) e Juca (ex-Pedralva); *avancados* – Silva, Lica, Té (ex-Bairro da Misericórdia), Hugo Borges e Chiquinho (ex-Merelim S. Paio).
- O Vilaverdense, além de renovar os contratos com os jogadores Marcos Duarte, Nuno Pereira, Tomás Gama, Pedro Pereira e Vilela, contratou, para já, Paulinho (ex-Taipas), Maia (ex-Amares), Márcio e Diogo (ex-Ninense), Lamela (ex-Vieira), Jonas (ex-Pevidém), Pepe (ex-Cabreiros) e Amorim (ex-Mirandês).
- Renovando com o treinador Zé Nuno Azevedo, o Prado dispõe do plantel seguinte: *guarda-redes* – Cláudio e Ruben (ex-Á. Avelos); *defesas* – Sobrinho, Ruízinho, Ricardo, Jota, Moreira (ex-Courense) e Rafa (ex-Amares); *médios* – Rafa, Diego, Ni, Álvaro (ex-S.P. Arcos), Gomes (ex-Merelinense) e Coelho; *avancados* – Sampaio, Bonjardim, Silva, Bié e Make (ex-Taipas).
- Sob o comando de Roger Bastos, o Vieira inicia, no dia 22 de Julho, os trabalhos de preparação para a próxima temporada, renovando os contratos com Bruno Oliveira, Bruno Rocha, Dani, Luca, Gil e Nani. Foram promovidos os juniores Bertinho, João Castro e Nuninho, reforçando-se com Juca (regresso), José Ribeiro e João Ribeiro (ex-Merelinense), João Santos (ex-Ribeirão), Peitaça (ex-Porto d'Ave) e Neno (ex-Forjães).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olivia Palhares

“Ter um filho, escrever um livro e plantar uma árvore”

Quem é que já não ouviu este aforismo de sabedoria popular, que independentemente da cronologia dos acontecimentos, deverá ser cumprido por qualquer ser humano para a sua completa realização, na passagem pela sua vida na Terra?

Ao tentarmos dissecar cada um destes itens e tentando interpretar este provérbio à letra, pareceu-nos que ter um filho e escrever um livro não serão os mais fáceis de atingir: ser pai ou mãe exige tanto esforço e tanta abnegação que, muitos casais desistem dessa tão nobre e sublime

missão, apesar de considerarmos que é um assunto a merecer grande reflexão, por parte de todos; passar para o papel as nossas ideias, é preciso possuir, tal como dizia o nosso épico Camões, “engenho e arte”, o que, convenhamos, nem sempre acontece...

Já plantar uma árvore, talvez seja, de entre estas três realizações, a que se nos afigura de mais fácil concretização e, de momento, de tão grande pertinência, dada a perda irreparável de tanta flora destruída pelos incêndios. Embora, todo o ano, tenhamos a possibilidade de enriquecer o nosso património florestal, esta é, por excelência, a época

ideal para tornar os nossos terrenos mais ricos e produtivos em árvores de fruto: de facto, é a altura de nos deliciarmos com cerejas, ameixas, damascos, nêspersas ...

“Não deite os caroços para o lixo! Lave-os, seque-os ao sol, coloque-os dentro de um saco de papel e guarde-os. Quando fôr dar uma volta e passar por um campo, lance esses caroços para o terreno”. A ideia não é nossa! Foi o governo tailandês quem promoveu junto dos seus cidadãos, nos últimos anos, esta iniciativa que tem tido imenso sucesso. Os malaios juntaram-se aos tailandeses nesta brilhante campanha. Com este simples

gesto, podemos contribuir com uma nova árvore para o nosso mundo, tornando este planeta mais verde e mais abundante.

Sabia que nas Filipinas, os estudantes não passam de ano sem terem plantado dez árvores? O Brasil afina pelo mesmo diapasão, com a campanha “Tá calor? Plante árvores!”

Qualquer uma destas atitudes deixará um legado, uma memória, uma reputação para quem for capaz de as pôr em prática! Mas de uma coisa estamos certos: certamente, em breve, não haverá livros, nem filhos por falta de árvores!...

Dito

Manuel Machado Presidente da ANMP

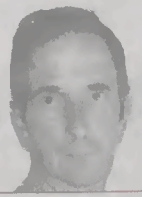
“É inacreditável que haja um município no nosso país, um único que seja, que não tenha estação de correios e não tenha o serviço postal universal.

A eliminação das estações de correios, como de outros serviços públicos essenciais, é um contributo muito negativo para a desertificação, para o isolamento das populações, para o abandono das terras e depois queixámo-nos de que as terras ficam ao abandono e que ardem.”

No “MINHO”

EXPLORAÇÃO DE LÍTIO

MAIS UMA APOSTA NA AUTODESTRUIÇÃO



MIGUEL DANTAS GAMA*

A nova «corrida ao ouro» desta vez tendo o lítio como cabeça de cartaz, revela que nada mudou... ou que talvez esteja a mudar.

Agarrando qualquer oportunidade de um de negócio de ocasião, os governos avançam sem estudos prévios, sem avaliações de impactos, sem discussões aprofundadas, sem argumentos sérios que justifiquem os benefícios para a comunidade que acompanham os primeiros passos de um processo que quando é anunciado já se encontra numa fase de não recuo.

Perante estes investimentos de «interesse público» toda a classe política, que normalmente não se entende para coisa nenhuma, nunca alcançando consensos perante questões, essas sim, fundamentais para todos nós, cala-se, consente e só se irá pronunciar, se um dia, as coisas deram para o

torto. Nessa altura quem estiver a governar já não é responsável e não se encontrarão culpados pelos danos irreparáveis entretanto causados. Na exploração intensa de lítio (e dos outros minerais que aparecerem pelo caminho das máquinas) em que o governo também suporta a sua estratégia de transição energética



confirma-se que tudo se passa como dantes.

Como dantes deve entender-se a eucaliptação do país, a estratégia de construção desmesurada de barragens e de autoestradas, etc, etc. As consequências da destruição do coberto vegetal natural, durante séculos, agravada nas últimas décadas, acentuam-se a cada ano que passa. Depois de Pedrogão e de outras grandes calamidades, há que esperar o pior porque nada tendo sido feito para as contrariar tudo permanece na mesma, tudo tende a agudizar-se.

Entre as populações

do interior há quem se interroge sobre os ganhos de que não beneficiaram com, por exemplo, o alagamento dos terrenos mais férteis pelas albufeiras dos grandes empreendimentos hidroelétricos. A estratégia desenhada para o Alqueva está a revelar-se um pesadelo ambiental, como alguns há muito previam. Agora, perante o lítio, um pouco por todo o país cresce uma oposição forte a este novo desastre à vista, num movimento de cidadãos que empurra os autarcas para uma séria e oportuna oposição a tamanha ameaça. Esventrar o território para

extrair das suas entranhas um novo recurso, poderá gerar riqueza para alguns, maioritariamente estranhos às regiões de exploração, mas não será a solução para a propalada mitigação da utilização dos combustíveis fósseis. É aqui que felizmente as coisas parecem estar a mudar. Desta vez as comunidades locais não querem permitir a concretização desta anunciada desgraça.

À severa e definitiva destruição da paisagem devido às minas a céu aberto, em muitos casos com a aberrante agravante de se pretenderem abrir em zonas ambien-

talmente sensíveis e por isso classificadas, há que adicionar os efeitos de todo um processo industrial de que ninguém fala e que o governo minimiza ou desvaloriza, dando a entender que se fazem uns buracos de uma forma controlada e as tão desejáveis baterias de lítio surgem das entranhas prontas a ser utilizadas. Na equação têm que entrar todos os prejuízos gerados nas economias locais, todos os inevitáveis prejuízos ambientais, todos os custos que a extração e a refinação dos minérios implicam, todos os custos que a gestão dos resíduos gerados, incluindo as pesadas baterias, uma vez usadas, acarretam. Contas que também não se fizeram quando se decidiu destruir o país com a peste dos eucaliptos, ou quando ainda se insiste em destruir a quase totalidade dos grandes cursos de água com as barragens.

► Continua na pág. 15

As
"bocas"
do
Geresão

- Ora cá estamos nós, amigo velho, em pleno Verão!...

- Verão? Qué dele, que ninguém ainda o sentiu? Livra!

- Dou-te razão, pá. Com esta, apesar de estar avisada, muita gente não esperava...

- Pois não! Já viste o que daí está a resultar para o turismo, nomeadamente para as praias e termas?

- Faço ideia. Com este tempo tão adverso, e se assim continuar, a "vindima" está feita. O que em nada beneficiará a economia regional e nacional.

- Claro que não. E até para a nossa classe política, a "aquecer os motores" para a próxima campanha eleitoral, isto não está nada bem, sabendo-se, como se sabe, que "pregar" a estômagos vazios nunca deu resultado a ninguém.

- O S. Pedro, desta vez, não está a colaborar com muita gente e aos mais diversos níveis, que não apenas para os políticos...

- Infelizmente, pá. Os prejuízos são de toda a ordem e para muitas pessoas.

- Mesmo assim, e como sempre, não falta por aí quem "faça de conta" e não dê parte de fraco...

- Pudera! São os mesmos do costume, pá. Para essa gente, o que conta são as "fachadas". Aparentemente, só para eles, claro, tudo "corre numa boa", como dizem os brasileiros...

- O pior é o resto — que não é pouco, diga-se em abono da verdade. Há muitos "calotes" encobertos. Não te esqueças, nunca, de que "nem tudo o que reluz é ouro"...

- Nem ouro, nem lítio — o grande volfrâmio da moda, acredita.

- Mesmo assim, e dentro do possível, goza umas boas férias, ouviste?

- Vou fazer por isso, pá. Como assim, "esta vida são dois dias"...

Repórter Gama

Ao correr da pena...

Vai pelo mundo do futebol uma verdadeira barafunda provocada com o habitual movimento na constituição dos plantéis dos clubes com vista à temporada que se avizinha. E a ânsia de alcançar o maior número de êxitos possíveis para as respectivas equipas, está a levar alguns responsáveis a perderem autenticamente a cabeça, ao inflacionarem, de forma jamais vista no nosso país, os preços de certos jogadores que, por este andar, irão transformar o mercado do sector de verdadeiras inacessíveis para a grande maioria dos nossos clubes.

Certo é que, "em tempo de guerra, não se limpam armas", o que adaptado para a situação em questão, poderá significar que, nesta altura crucial do "marketing" futebolístico, vender ao mais alto preço possível é a

grande palavra de ordem. E de aí que se esteja a assistir à subida em flecha dos custos do mercado de jogadores para patamares impensáveis entre nós, até há bem pouco tempo. O que, sem qualquer espécie de derrotismo, poderá constituir um caminho, a passos largos, para a ruína de boa parte dos nossos clubes de futebol, sobre os quais impede um cada vez maior número de compromissos em que a manutenção dos respectivos plantéis está a atingir somas incalculáveis, obrigando os seus responsáveis a verdadeiras jogadas de engenharia financeira para conseguirem manter-se de pé.

É consabido que, à semelhança do país, o nosso futebol (sobre)vive muito acima das suas reais possibilidades, aos mais diversos níveis. E então no que respeita aos clubes de maior nomeada, exageros existem que ro-

çam pelo luxo exagerado e bem evitável, de modo especial no que toca aos complexos e colossais vencimentos que auferem os dirigentes das Sociedades Anónimas Desportivas, técnicos e jogadores em geral.

Há dias, um jovem jogador de 19 anos, lançado na primeira equipa do seu clube durante a última época desportiva, e ainda sem provas dadas do seu valor em jogos de particular dificuldade, foi vendido a um clube espanhol por 126 milhões de euros — o que constituiu uma das mais caras transferências de sempre no mundo do futebol. A acreditar em notícias divulgadas na comunicação social, o jogador em questão irá receber do seu novo clube 6 milhões de euros por ano.

Tão chorudos negócios, tiveram de imediato, e como seria de prever, uma inflação louca no mercado futebolístico,



provocando uma situação assaz embaraçosa aos clubes que necessitam de reforçar as suas equipas para competir com os seus mais endinheirados parceiros europeus.

Aos clubes portugueses, por isso, mais não lhes resta senão fazer o que, desde há muito, deveriam ter feito: apostar nas escolas de formação de jogadores, proporcionando aos novos valores que vão surgindo, oportunidades para eles crescerem futebolisticamente, já que, como se tem visto, "matéria-prima" com valor não nos falta.

Olho Vivo